



# ABOLA

**DRAGÃO  
CAI COM ESTRONDO  
EM VILA  
DO CONDE**

➔ Primeira parte  
desastrosa  
colocou  
FC Porto  
a perder por três  
ao intervalo

➔ No  
segundo  
tempo  
Taremi  
falhou  
penalti  
e golo  
de Toni  
Martinez  
já veio  
tarde

Liga  
4.ª  
EDICÃO

3

1

FC Porto

ANALISE DE DUARTE GOMES À ARBITRAGEM DE TIAGO MARTINS

# CHOQUE

“NÃO FUI DIGNO  
DE SER TREINADOR  
DO FC PORTO”

Sérgio Conceição

# IN RIO



AROUCA SC BRAGA

0-6

**FESTIVAL  
GUERREIRO  
HORTA BISOU  
E FICOU  
EM SILÊNCIO**

FAMALICÃO SANTA CLARA

1-0

p. 10 e 12



**benfica  
YAREMCHUK  
A CAMINHO  
DA BÉLGICA POR  
(PELO MENOS)  
€15 MILHÕES**

➔ Negócio está adiantado  
e operação deve permitir  
saída por mais do que custou

**SAD acelera  
no mercado por  
um 10 e um extremo**

p. 13 e 15

**sporting  
AMORIM  
LANÇA DESAFIO  
AO PLANTEL**

➔ Transições defensivas  
preocupam e técnico  
quer baliza em branco  
contra o Estoril

p. 16 e 17





Liga - 4ª Jornada - Época 2022/2023  
Estádio do Rio Ave FC, Vila do Conde - 26-08-2022  
3.990 ESPETADORES

RIO AVE	FC PORTO
3	1
GO	INTERVALO
2	0

18 Ithonatan	99 Diogo Costa
20 Costinha	23 João Mário (46)
47 Pantalão	7 Gabriel Veron
33 Santos	3 Pepe
3 Miguel Nobrega	5 Marcão (72)
24 Pedro Amaral (83)	10 André Franco
17 Ukra	12 Zaidu
14 Joca (83)	8 Uribe
93 Paulo Vitor	11 Pepé
10 Amine (72)	28 Bruno Costa (46)
6 Vitor Gomes	13 Galeno
6 Guga	25 Otávio
77 Fábio Ronaldo (88)	30 Evanilson (46)
27 Hernâni	29 Toni Martínez
19 Aziz (71)	9 Taremi (84)
23 Boateng	19 Namass

LUIS FREIRE	SERGIO CONCEIÇÃO
5x4x1	4x4x2

**4-4-2 UTILIZADOS**  
Magão (11), Patrick William (14), João Graça (21), Leonardo Ruiz (9)  
**4-4-2**  
Chadio Ramos (74), Wendell (22), David Carmo (4), Eustáquio (45)

**ARBITRO** Tiago Martins (AF Lisboa)  
**ASSISTENTES** Hugo Ribeiro e Nelson Pereira  
**4ª ARBITRO** Bruno Vieira  
**VAR/AVAR** Rui Costa e Carlos Martins

**GOLOS**  
1-0, por Aziz (22); 2-0, por Pedro Amaral (33); 3-0, por Aziz (43); 3-1, por Toni Martínez (90+3)  
Taremi (84) penalti (62)

RIO AVE
Ithonatan
Costinha Pantalão Santos Miguel Nobrega Pedro Amaral (Ukro)
Fábio Ronaldo (Hernâni) Guga Amine (Vitor Gomes) Joca (Paulo Vitor)
Aziz (Boateng)
Taremi (Namass) Evanilson (Toni Martínez)
Otávio Pepé Bruno Costa (Galeno)
Uribe
Marcão (André Franco) Pepe
Zaidu (Diogo Costa)
FC PORTO

OS NÚMEROS		
42%	POSSE DE BOLA	58%
2	PONTAPÊS DE CANTO	7
11	FALTAS COMETIDAS	8
6	REMATES	25
4	REMATES PERIGOSOS	7
0	FORAS DE JOGO	3

# A bruxa não os comeu (e acabou assadinha...)

Foi vitória surpreendente do Rio Ave? Mais do que surpreendente foi vitória justíssima (e não apenas por aquilo que se passou na primeira parte) ● No fim houve mais ataque (mas mau...)



Aziz foi uma das peças que os dragões nunca conseguiram anular e essa ineficácia ficou bem evidenciada com o gol que abriu caminho para a vitória da equipa de Vila do Conde



crónica de  
ANTÓNIO SIMÕES

Foi Vujadin Boskov (treinador do Benfica que levou a Sampdoria à final da Taça dos Campeões — perdendo para o Barcelona de Cruyff) quem o revelou (em toque poético): O futebol é um jogo imprevisível porque todos os jogos começam com 0-0.

Disse-o para vencer uma ideia: que, às vezes, é bem mais fácil do que se imaginaria uma equipa ganhar jogo que parecia condenada a perder se quem parecia condenado a

ganhá-lo o perdesse dentro de si. Em Vila do Conde, o que aconteceu até aconteceu mais pela primeira razão — ou seja mais por mérito do Rio Ave (o mérito que teve na forma como na primeira parte banalizou o FC Porto, transformando a sua equipa no que pareceu ser uma trupe de acrobatas bêbados a cairer, ridículos, dos seus trapézios...)

Aláís, o sinal do que haveria de suceder em Vila do Conde viu-se logo aos 44 segundos no modo como Fábio Ronaldo obrigou Diogo Costa a defesas complicadas — e, a partir daí, o Rio Ave foi-se tornando no Hansel e na Gretel do conto dos irmãos Grimm. O Hansel e a Gretel eram filhos de lenhador pobre. Viviam com a madrastra, que zangada com tropelia deles os obrigou a irem flo-

## Na primeira parte o FC Porto conseguiu apenas um remate (e nem por isso de perigo)

resta dentro colher amoras para uma torta. Por receio de não encontrarem o caminho de volta, foram deixando pelo chão migalhas de pão a sinalizar o trilho mas como a passadeira as comeu, perderam-se. Acobertaram-se num casinhoto fei-

to de doces que descobriram e, lá dentro, apareceu-lhes bruxa velha a desafiá-los, gentil, a comerem cada vez mais guloseimas. Era artimanha: o que a bruxa cogitara era assá-los no forno para seu repasto. Não conseguiu porque Hansel e Gretel foram mais espertos, assaram-na a ela e quando o pai os resgatou de lá ainda levaram consigo o dinheiro que encontraram escondido na folhagem da velha. Sim, foi com a esperteza e a sornateirice de Hansel e Gretel que o Rio Ave desbaratou o FC Porto (e não apenas a sua defesa) em 45 minutos. 45 minutos em que para além de um treinador notável (sim, só um treinador notável é capaz de pôr uma equipa como o Rio Ave a jogar como jogou frente ao FC Porto: sem medos ou desconfianças, em-

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Aziz  
(Rio Ave)



**o arbitro**

1.ª p +11 | 2.ª p +81  
**FÁBIO MARTINS** **6**



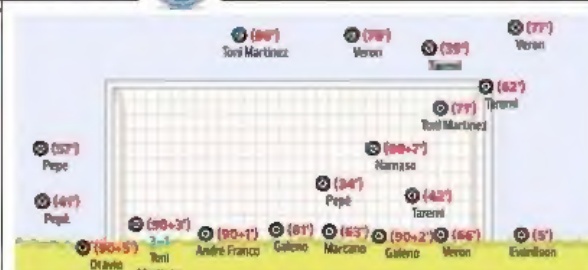
**N**UMA arbitragem de bom nível poderia ter-lhe ficado nódoa a manchá-la se o VAR não lhe tivesse dado (como deve ser...) ajuda no lance da grande penalidade a favor do FC Porto (que não viu ao primeiro olhar...)

**RIO AVE**



**RESUMOS → Exceção os intercedidos**

**FC PORTO**



**Antes do intervalo os portistas pareciam acrobatas bêbados a caírem dos trapézios (e ninguém foi melhor que o seu treinador...)**

polgada e arguta) — teve jogadores notáveis a fazerem bem o melhor que podiam — no modo intenso e galhardo que deram ao seu pressing e às suas dinâmicas, no modo como argutos e matreiros roubaram aos portistas as suas virtualidades (enganando-os como enganada foi a bruxa dos Grímm); no modo sorrateiro e venenoso como se lançaram aos seus afoitos contra-ataques...

Sérgio Conceição percebeu, num ápice, o negrume a ameaçar-lhe a equipa — e procurou, lesto, tirá-la de lá, logo no regresso do balneário. As substituições foram bem feitas — mostrando que nenhum jogador no FC Porto jogou melhor o jogo que tinha de jogar do que o seu treinador. Não bastou, porém, para que se desse a volta ao a retocar-se — por que o Rio Ave, nesse segundo tempo não deixou de fazer bem o que tinha de continuar a fazer (com bola e sem bola) — e, tendo havido penalti desperdiçado por Taremi, tendo havido mais FC Porto na área do Rio Ave, a primeira fantástica defesa de Jhonatan só apareceu ao minuto 71 a travar remate (enfim com pólvora) de Martínez. E, antes de Martínez chegar, enfim, ao gol, apenas Franco obrigara o guarda-redes do Rio Ave a mais uma defesa de alta dificuldade — e mais duas da mesma igualha faria nos três minutos finais do desafio. Desafio de resultado surpreendente mas justíssimo. Justíssimo porque a estrela da equipa que ganhou foi (para além do seu treinador) a própria equipa (mesmo que tivesse sido Aziz) — pelo modo como a equipa foi o que foi (mesmo quando, na segunda parte, não pôde fazer o que fizera na primeira): bem estruturada, bem organizada, bem equilibrada, sem usar a bola de forma inocua ou destrambelhada, juntando a ordem ao caráter...

**À LUPA**

**Por que o FC Porto de Conceição se perdeu a caminho de Vila do Conde**

Não, não foi só na primeira parte do jogo com o Rio Ave que o verdadeiro FC Porto de Sérgio Conceição não esteve em Vila do Conde — foi durante o jogo todo, um jogo que, por isso, só poderia ter o desfecho que teve.

O verdadeiro FC Porto de Sérgio Conceição, aquele FC Porto em que Sérgio Conceição consegue fechar os

pés dos jogadores às angústias e aos disparates, abrindo-lhes a cabeça à luz que os ilumina — ontem, não foi só na primeira parte que se perdeu. O verdadeiro FC Porto de Sérgio Conceição é o FC Porto que consegue que o seu jogo (e sobretudo o jogo da equipa como verdadeira equipa) raramente seja sarabulhada sombra do talento dos seus jogadores — e, on-

tem, não foi só na primeira parte, que esse brilho lhes fugiu. O verdadeiro FC Porto de Sérgio Conceição é o FC Porto em que o que os seus jogadores nunca deixam de jogar em fervor com a grandeza que há no empergamento e no compromisso, sem a alma anã ou mortíca — e, ontem, não foi só na primeira parte que essas virtudes se lhes escaparam...

O verdadeiro FC Porto de Sérgio Conceição é o FC Porto em que os seus jogadores jogam melhor do que até eles imaginavam jogar, pensando sempre que é onde o adversário



Dragões, nomeadamente Otávio, em agonia após uma derrota pesada em Vila do Conde

**OS NÚMEROS DO JOGO**

**26**

Dos 26 remates que o FC Porto fez perigosos foram apenas sete (sendo 19 para fora). Ao Rio Ave couberam-lhe quatro remates — e esses quatro deram-lhe três golos (permitindo ainda grande defesa a Diogo Costa)

**3**

Em 67 partidas disputadas entre ambos, o Rio Ave tinha vencido em Vila do Conde uma vez apenas (1-0 em 2004, com Carlos Brito). Em 1981, tinham ido às Antas bater o FC Porto por 2-1 (tendo Félix Mourinho a treinador).

**Por que é que o verdadeiro FC Porto não esteve em Vila do Conde...**

é fraco que têm de ser fortes — e, ontem, não foi só na primeira parte, que esse espírito os abandonou. Aliás, se o FC Porto de Sérgio Conceição se tornou no que se tornou é porque para Sérgio Conceição importante é explicar-se uma boa ideia de jogo, mas igualmente importante é transmitir-lhe uma boa emoção. A sua boa ideia de jogo é a que põs na equipa mal chegou: que os seus jogadores tenham sempre a baliza nos olhos, que a parte mais fundamental do campo seja a área do adversário, que a bola não seja extravagância inútil — procurando-a para defender bem e atacar melhor, com dinâmica, intensidade e acerto do pé. A boa emoção é que o seu jogo tenha sempre o tamanho do seu sonho — e, ontem, não foi só na primeira parte que a boa ideia de jogo e a boa emoção estiveram arredadas dos seus jogadores, arrastando-os para uma das suas mais negras exibições.

**FILME DO JOGO**



Uribe em duelo aceso com Santos

**(1ª)** Fábio Ronaldo remata e obriga Diogo Costa a uma defesa apertada.

**(22ª)** 1-0 Golo de Aziz. Costinha inicia o lance, dá para Fábio Ronaldo, que logo Isola o atacante no corredor central para bater Diogo Costa.

**(33ª)** 2-0 Golo de Pedro Amaral. Aziz tira, com classe e mestria, Zaido do caminho e cruza rasteiro, a bola passa toda a área portista e Pedro Amaral empurra no segundo poste.

**(42ª)** Evanilson ganha o corredor e cruza para Taremi que, com golpe de cabeça, obriga a defesa de Jhonatan.

**(43ª)** 3-0 Golo de Aziz. Pedro Amaral ganha a João Mário na direita e cruza para a área onde Aziz, de cabeça, finaliza com total perfeição.

**(62ª)** Taremi desperdiça penalti ao atirar ao ferro, penalizando lance em que Costinha toca a bola com a mão.

**(71ª)** Bomba de Toni Martínez, bola desvia em Nobrega e Jhonatan faz uma enorme defesa a evitar o golo.

**(90+2ª)** Jhonatan volta a brilhar após remate forte de Galeno.

**(90+3ª)** 3-1 Golo de Toni Martínez de cabeça após cruzamento perfeito de Pepé no corredor direito.

**(90+5ª)** Otávio aparece na área, remata forte, a bola vai ao ferro.



## Aziz, o senhor da ruína azul

OS JOGADORES DO...

RIO AVE

por  
RUI AMORIM

(7) **Jhonatan** — Importunado na segunda parte. Não ganhou um amigo em Toni Martínez, André Franco ou Galeno.

(4) **Costinha** — Mais comedido do que o habitual. Participação no gol inaugural a narrativa começou no seu pé direito.

(4) **Pantalón** — Excelente sentido de posicionamento. De carrinho, deu boleia à frustração de Taremi, que se isolava.

(4) **Santos** — Voz de comando na retaguarda. Atento na cobertura e abençoado nas dobras.

(7) **Miguel Nóbrega** — Tremendo! O central livrou o mundo do mal e ainda incorporou o ataque algumas vezes.

(7) **Pedro Amaral** — Dificuldades no controlo da profundidade votadas ao esquecimento: golo e assistência.

(4) **Joca** — Comprometido com a tarefa de condicionar o valvém de Zaidu, não se soltou como tanto gosta.

(7) **Amine** — Não encheu o bloco de notas, mas multiplicou-se em méritos na subtração de ideias interiores do dragão.

(7) **Guga** — A circulação/gestão da bola é um agradável passeio nos seus pés. Bravo, talentoso e sempre solidário.

(7) **Fábio Ronaldo** — Descobriu o perigo, em jeito de sério aviso. Que assistência na origem do 1-0.

(4) **Vitor Gomes** — Controlou as emoções de meio-campo desgastado.

(4) **Boateng** — Memória feliz na noite que marcou o regresso à casa.

(4) **Paulo Vitor** — Forte na condução. Arrancou um amarelo a Veron.

(-) **Ukora** — Colado à direita, sem tempo nem bola para grandes malabarismos.

(-) **Hernani** — Minutos de festa no primeiro jogo com o emblema dos Arcos.

## A FIGURA

AZIZ



(8) Arrebatador, apaixonante e poderoso. Arruinou a linha mais recuada do campeão com duas fugas para a glória, batendo à porta da afiliação azul no capítulo final de movimentações estonteantes: adivinhou o primeiro nas costas de Pepe, o segundo nas costas de Marcano. Pelo meio, requintes de malvadez na criação do 2-0: tunel e cruzamento de deixar água na boca.

JOGOS → 4 MINUTOS → 306 GOLS → 3

## Só com Martínez em campo o dragão soltou labaredas

FC Porto afundou-se com 45 minutos iniciais de desastre coletivo. Pepê entre os que tentaram reagir. Chegada de Galeno e sobretudo do avançado espanhol despertaram equipa

OS JOGADORES DO...

FC PORTO

por  
PAULO ALVES

(5) **DIOGO COSTA** — O menos culpado do desastre coletivo que atingiu a equipa do FC Porto na primeira parte. Incapaz de travar os remates que resultaram nos golos, ainda procurou acelerar o ataque com saídas rápidas de bola à procura dos velocistas da frente.

(4) **JOÃO MÁRIO** — Afundação defensiva e, a espaços apenas, alguns rasgos ofensivo pelo corredor direito. Pecado capital: o minuto 43, quando permitiu a Pedro Amaral o cruzamento certo para Aziz bisar na partida e fazer o 3-0.

(4) **PEPE** — Em equipa que sofre três golos a primeira tendência é apontar o dedo aos centrais apesar de muitas vezes os erros fulcrais serem cometidos mais à frente. O capitão portista bem gritou, como que alertando para o adormecimento geral. Mas acabou por ir na onda das dificuldades para travar Aziz e companhia.

(3) **MARCANO** — Muitas dificuldades para travar Aziz, Amaral e outros. A cada investida, a cada arrancada dos adversários sentiu sempre desconforto com a velocidade contrária. Reparte culpas nos golos sofridos.

(4) **ZAIDU** — Na primeira parte tentou preencher todo o corredor canhoto sendo depois apanhado desprevenido nas costas face às investidas adversárias. Na segunda parte teve a proteção e foi protetor de Galeno.

(5) **URIBE** — Dois, três passes açucarados, sobretudo em combinações com Evanilson, e, percebendo o adormecimento geral, foi gritando muito a pedir coordenação. Não foi ouvido. Com a saída de Marcano fixou-se como terceiro central numa linha de três defesas.

(4) **BRUNO COSTA** — Surgiu energético, dos melhores no arranque da partida com vários cruzamentos a chegar à área, mas foi-se afundando e aos 33' deixou fugir Pedro



Toni Martínez foi aposta para a segunda parte e devolveu alguma esperança aos azuis

## A FIGURA

TONI MARTÍNEZ

JOGOS → 4 MINUTOS → 102 GOLS → 3

## Fúria espanhola contra a apatia

(6) Saltou do banco ao intervalo e levou para o relvado a fúria espanhola que se lhe reconhece para tentar afastar a apatia que apagara a chama do dragão durante a primeira metade do jogo. Contou com Galeno para o ajudar a empurrar o Rio Ave para o seu último setor e foi criando oportunidades que mereciam melhor sorte. Apontou belo golo de cabeça, a passe de Pepê, mas antes já fora autor de dois remates perigosos, num deles a proporcionar defesa vistosa a Jhonatan (70'). Foram dele, por isso, os melhores momentos portistas, mas a reação, ainda assim, já chegou demasiado tarde.

Amaral para este fazer o segundo golo dos vilacendenses.

(6) **PEPÊ** — Apesar de tudo dos melhores em campo. Deambulou pela esquerda e direita, recuou na linha, rematou e apresentou futebol a pedir reação da equipa. O prémio só chegou na compensação com a assistência, da esquerda para a área, a pedir o golo de Toni Martínez.

(4) **OTÁVIO** — Mai se viu em campo durante os primeiros 45'. Chegou ao jogo após a reprimenda ao intervalo tentando pegar na batuta e aí, sim, dois ou três passes a Otávio. Aos 90+5' falhou remate que daria o segundo golo para o FC Porto, no melhor período da equipa.

(4) **EVANILSON** — Dois remates (4' e 42') que levaram perigo às redes adversárias, mas pelo meio um enorme deserto de ideias. Ficou na cabina ao intervalo.

(3) **TAREMI** — Desperdiçou oportunidade para relançar a equipa ao falhar grande penalidade num remate que tentou colocar em excesso. E nesse falhanço se afundou a alma portista. Antes disso, andou longe do jogador pressionante que a equipa precisa.

(4) **VERON** — Levou muita vontade para o relvado, mas pouco acerto, com remates tortos e disparatados.

(6) **GALENO** — Conseguiu transportar energia positiva para o relvado, canalizando o jogo pela esquerda. Foi por aí que surgiram os melhores lances da segunda parte. Conseguiu o penalti que Taremi desperdiçou.

(5) **ANDRÉ FRANCO** — Não seria seguramente o jogo que esperaria recordar para a sua estrela na equipa do FC Porto. Uribe recuou para o eixo defensivo após saída de Marcano e ele fluiu-se como elemento de ligação no meio-campo, com alguns passes bem medidos e combinações interessantes com Otávio.

(-) **DANNY LOADER** — Chegou ao jogo para o lugar do desmoralizado Taremi. Um remate à figura (90+7').





**LUÍS FREIRE**

treinador do rio ave

## «Vitória justa e do querer»

RUI AMORIM

O Rio Ave já tinha dado sinais positivos com o Estoril e hoje [ontem] consolidou-os.

— Estivemos bem na 1.ª parte, agressivos na pressão, procurando criar instabilidade na circulação de um adversário muito físico e fantástico como o FC Porto. Fizemos um grande gol e depois subimos a reação contrária na 2.ª parte, mas queria o 4-0. Tentámos não baixar muito cedo no jogo, mas eles arriscaram mais. Conseguimos sustê-los e alcançar uma vitória justa, com querer e qualidade. Parabéns aos meus jogadores. Ganhámos a uma grande equipa.

— Mesmo em vantagem, tentou estabilizar a equipa e pediu coragem aos jogadores.

— Pressionamos de início, mas tivemos de baixar, é normal. O FC Porto tem ataque fortíssimo, vai encontrar espaço onde nem o vemos. A transpiração e a inspiração dos atletas fizeram a diferença. Saímos da Liga 2, mas eles têm de acreditar neles. O grupo está contente, mas só foi uma vitória.

— Pode explicar o desconforto final com Sérgio Conceição?

— Picardias normais, futebol. Falamos de um dos maiores treinadores do futebol nacional de sempre. Só não se deixa iludir: este foi o desafio com mais tempo de jogo útil desta jornada!

“**Não se iludam: foi o desafio com mais tempo de jogo útil desta jornada!**”

OUTRO PONTO DE VISTA

# Os exageros de Sérgio Conceição



RICARDO QUARESMA

**Esta época o FC Porto ganhou três jogos com muito menos tempo útil...**

SÉRGIO CONCEIÇÃO é um homem de exageros. Em especial quando perde. Exagera nas palavras, nas ações e, pelos vistos, também nas análises. Olhe-se para o que aconteceu no final do jogo de ontem em Vila do Conde, onde o dragão caiu com estrondo, e de forma totalmente inesperada, pela primeira vez em 2022/2023. Começou ainda no relvado, quando se pegou com Luís Freire, treinador do Rio Ave. Que Conceição tem mau perder já todos sabemos. Não tem sequer de ser

defeito, é mesmo uma questão de feitio e há, na verdade, muita gente com mau perder. Mas ter mau perder não dá a ninguém — nem sequer a Sérgio Conceição — o poder de achar que ninguém lhe pode ganhar. Há uma diferença. E já cansa ver o treinador do FC Porto a querer bater em alguém sempre que perde.

Mas continuaram, os exageros de Conceição, na flash interview, quando se atirou ao tempo útil de jogo da segunda parte. Disse que ia ver, mas percebia-se que achava ter sido pouquíssimo. Bem, o mecanismo disponibilizado (e bem) no site da Liga Portugal não nos permite esclarecer, já, as dúvidas do treinador do FC Porto, mas uma rápida olhada dá para perceber que, provavelmente, não será por aí. Afinal, o Rio Ave-FC Porto, que teve 59,02 minutos (59 por cento) de tempo útil de jogo até foi o melhor neste aspeto, até ao momento, nesta quarta jornada. Mais: Foi, em 2022/2023, o jogo disputado pelo FC Porto que teve mais tempo útil de jogo — FC Porto-Marítimo (5-1): 50,37 minutos (51 por cento); Vizela-FC Porto (0-1): 53,77 minutos (53 por cen-

to); FC Porto-Sporting: 53,04 (54 por cento). Sim, bem sei que Conceição disse que não servia de desculpa para a derrota, mas... Sim, é este mas que estraga tudo. Porque soa a desculpa. Ainda por cima a desculpa esfarrapada.

A terminar a lista de exageros de Conceição, aquilo que disse na sala de imprensa. «Hoje não fui digno de ser treinador do FC Porto pela primeira parte que fizemos», disparou, depois de ter referido, também, que alguns jogadores não foram dignos de vestir a camisola do FC Porto. Percebe-se, em parte, a ideia de Conceição, porque a primeira parte do FC Porto em Vila do Conde foi, verdadeiramente, desastrosa. Mas lá está, não é caso para se demitir ou despedir metade da equipa. Além de o problema do FC Porto não ter parecido uma questão de atitude, há que dar algum mérito ao Rio Ave, que, em contraponto, esteve muito bem durante os primeiros 45 minutos. A verdade é que todas as equipas estão sujeitas a perder, às vezes só porque estão numa má noite. Acontece aos melhores. Até a Conceição. E ao FC Porto.

EDUARDO OLIVEIRA/ASP



Sérgio Conceição exagera nas palavras, nas ações e também nas análises



## SÉRGIO CONCEIÇÃO

treinador do fc porto

## «Na 1.ª parte não fomos dignos deste emblema»

RUI AMORIM

O que levou o FC Porto a estar tão distante do habitual, até na pressão?

— Tínhamos passado por momentos iguais em Vizela, o que dissecámos ao máximo. Na 1.ª parte faltou tudo. Não podemos querer ter intenção de pressionar e condicionar o adversário e não fazer uma coisa nem outra. Uma falta, duelos perdidos, estivemos muito distantes da nossa atitude. Em termos estratégicos, sou o responsável pelo que se passou. O último jogo perdido, e imerecidamente, até porque envolveu fatores extra, havia sido há um ano e pouco, em Braga. Isso é mérito aos jogadores, que não desaprenderam, mas há muita coisa a rever, a começar por mim.

— Na antevisão do jogo, disse que falou do desafio de Vizela na preparação, como um aviso: encontra pontos de contacto entre os dois?

— Sim. Falamos de duas equipas que, dentro das suas

possibilidades, tentam controlar-nos ao máximo. Não fomos um coletivo forte. E os atletas de equipas não tão fortes como os quatro grandes estão sempre no máximo connosco. A nossa luta é conseguir motivar. Hoje não estivemos num nível máximo. Na primeira parte, não fui digno de estar no banco do FC Porto, assumo como alguns jogadores não foram dignos de vestir esta camisola. Não foi um jogo para esquecer, mas para lembrar. Há que baixar a cabeça e pensar no que não fizemos, a começar por mim.

— Entretanto, ao intervalo, teve reação forte, promovendo três substituições: teve como idela mexer com o bloco do Rio Ave?

— Naturalmente. Mas o jogo na segunda parte não existiu. Houve algumas investidas do FC Porto, uma série de remates, algumas oportunidades, mas o tempo de jogo... Não me convidem para mais reuniões na FPF. Resumir o tempo de jogo da segunda parte... Isto é vergonhoso. Mas não foi por isso que perdemos. O Rio Ave criou oportunidades para ter a vantagem que tinha ao intervalo, mas devemos pensar nisto. Cada reposição de bola, cada minuto com um homem no chão... Isso quebra o ritmo de quem vai atrás do prejuízo. Na 2.ª parte criámos situações para não perder, mas a nossa derrota e a vitória do Rio Ave foram merecidas.»

“**Baixar a cabeça e pensar no que não fizemos, a começar por mim. A derrota e a vitória deles foram merecidas**”



## O 'mister' de A BOLA

## Prémio para a ousadia

POR  
MANUEL MACHADO

**Nota final para premiar a estratégia, ousadia e preparação do jogo da equipa do Rio Ave**

desequilíbrios, além de criação de momentos de finalização.

## Superioridade nos corredores

**3** Resultado a contrariar qualquer prognóstico, mas claramente justificado pela bem conseguida estratégia dos vilacondenses que, optando por saída longa, anularam por aí a usual pressão alta dos azuis. Com constantes alterações do centro do jogo e a explorar a superioridade numérica nos corredores. Aliado a isso uma clara superioridade nos confrontos 1x1, conjugando com elevados níveis de eficácia na finalização. Obteve resultado que premeia a excelência do desempenho dos visitantes. Surpreso pela ousadia e desempenho do adversário, o FC Porto, mantido nas suas dinâmicas correntes, só a espaços teve o controlo do jogo, revelando desempenho coletivo e individual muito inferior ao habitual.

## Ponto prévio

**1** O confronto entre o Rio Ave e FC Porto era, na base em pressupostos teóricos, um jogo que definiríamos, sintetizando, desigual. Pese embora beneficiar do fator casa, os recém-promovidos vilacondenses, ainda em fase de estabilização do modelo e da ideia e, sobretudo, de um rendimento superior que lhe garanta o objetivo, encontrou uma equipa azul 100 por cento vitoriosa, em fase de jogo de alta intensidade e de pressão ofensiva, que tem deixado escassas possibilidades de sucesso aos que consigo se batem. Sobra, contudo, a vertente em futebol sempre presente, de uma realidade que contraria o óbvio.

## Modelos fiéis das equipas

**2** Equipas fiéis aos seus modelos táticos, o Rio Ave em 3x5x2, alternando para 5x3x2 em versão defensiva, tentando aí assegurar uma superioridade numérica em setores defensivo e intermédio. O FC Porto, por sua vez, no seu mais usual 4x4x2, chamando ao confronto Otávio, de forma a tentar garantir por essa via, e em conjugação com Pepê, movimentos para o espaço interior e capacidade de

## CASOS DO JOGO



22'

O golo inaugural foi bem validado pela árbitro assistente: Aziz estava em posição legal quando Fábio Ronaldo lhe passou a bola. Bem o árbitro assistente em deixar jogar.



28'

A excelente colocação do árbitro assistente permitiu-lhe ver que Evanilson estava adiantado no momento em que Uribe cabeceou a bola. Golo bem anulado ao FC Porto.



43'

No momento do cruzamento de Aziz, Pedro Amaral estava claramente em jogo. O golo do Rio Ave foi bem validado, com mais uma boa decisão do árbitro assistente.



50'

Aderlan, no solo, fez tudo para não infringir, apesar da bola regressar à zona onde tinha a cabeça/braço esquerdo. Lance legal na área do Rio Ave e bem avaliado por Tiago Martins.



59'

Excelente intervenção de Rui Costa (VAR) a indicar braço imprudente e evitável de Costinha na área do Rio Ave. Pontapé de penálti bem assinalado para o FC Porto.



63'

Foi a jornada dos pisões, quase todos na fronteira para a expulsão. Este de Galeno também. Não pareceu haver força e intensidade para isso, mas a advertência era obrigatória.

## A ousadia e a estratégia

**4** Segunda metade a decorrer na lógica do resultado, com o FC Porto inicialmente alterado na composição, mas mantendo o sistema e posteriormente no modelo atípico no clube — na composição de três centrais — sempre na procura de um dispositivo com cariz mais ofensivo. Com atitude mais acutilante e a jogar com maior frequência no terço mais adiantado, mas nunca com a fluidez e qualidade que lhe é reconhecida, não conseguiu mais que uma mão cheia de finalizações e um golo que não atenua a mediocridade do desempenho. Rio Ave, por sua vez, a responder e alterar para um 5x4x1, baixando o bloco e encurtando o espaço entrelinhas, com fecho eficaz do espaço interior, conseguiu ainda algumas saídas em ataque rápido, estas menos conseguidas, mas garantindo a vantagem e pontos em disputa no jogo. Nota final, sobretudo, para premiar a estratégia, ousadia e preparação do jogo, fatores que, na nossa opinião, aliados ao muito bom desempenho dos jogadores do Rio Ave, justificam merecida e brilhante vitória verde e branca.

## O árbitro de A BOLA

POR  
DUARTE GOMES

**Tiago Martins esteve quase sempre bem e contou com a ajuda do videárbitro**

**T** IAGO MARTINS dirige o Rio Ave-FC Porto, jogo em que assinalou 19 faltas (apenas 5 até ao intervalo). Rui Costa desempenhou a função de VAR. Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro: 22' — No momento do passe de Fábio Ronaldo, Aziz estava em posição regular. Esteve bem o árbitro assistente ao validar o primeiro do Rio Ave. 28' — Boa decisão do árbitro assistente, que avallou corretamente a posição de Evanilson. O avançado azul e branco estava em posição ilegal quando Uribe cabeceou a bola. Golo bem anulado. 33' — Golo legal de Pedro Amaral, na

## Fluidez ao jogo

sequência de passe de Aziz. No início da jogada, Fábio Ronaldo ganhou o lance a Pepe com contacto mas sem falta. 43' — Inversão de papéis no golo vilacondense: Aziz assistiu, Pedro Amaral marcou. Lance sem fora de jogo. 49' — Decisão errada de Tiago Martins, talvez ludibriado pelo aparato da situação: a abordagem de Taremi foi legal, apesar do choque com o adversário. O lance não foi faltoso, logo não justificava cartão amarelo para o iraniano. 50' — Aderlan tentou interceptar a bola com os pés. Depois, já delatado no solo, teve primeiro instinto de afastar o braço esquerdo para não cometer qualquer irregularidade. O lance desenrolou-se, com a bola a regressar a si e a tocar na sua cabeça/braço esquerdo. O central, apertado por Toni Martínez, tentou travar a trajetória da jogada sem fazer gesto deliberado/desnecessário para infringir. Foi boa a decisão da equipa de arbitragem em nada assinalar. 59' — Excelente intervenção de Rui Costa (VAR) após lance na área do Rio Ave: Galeno cruzou bola que foi desviada, na trajetória, pelo braço direito de Costinha. O defesa abordou o lance com alguma imprudência (deixou-o deslocar-se para trás, para fora da zona do corpo, ganhando volumetria evitável para a

circunstância). Pontapé de penálti bem assinalado. 63' — Galeno terá tentado chegar à bola mas idriss, no solo, foi mais rápido e antecipou-se. O avançado, em pé e perto do adversário, não travou a sua ação, acabando por atingi-lo de forma feia. A sua abordagem foi claramente Intempestiva. Este tipo de pisões moram quase sempre na fronteira entre o amarelo e o vermelho. A diferença faz-se pela intensidade, força, velocidade e malícia colocados na abordagem. Neste caso, terá faltado algo que justificasse o vermelho direto. Ficou amarelo por exibir. 85' — Paulo Vítor foi carregado de forma ilegal por Veron, em lance que travou ataque promissor do Rio Ave. A advertência foi justa. 90+6' — A queda de Galeno iludiu Tiago Martins, porque Vítor Gomes não o rasteirou. O pontapé-livre direto, em zona de perigo, foi mal assinalado.

## A nota ao árbitro

TIAGO  
MARTINS

7

ASSISTENTES: Hugo Ribeiro e Nelson Pereira  
4.º: ARBITRO Bruno Vieira  
VAR: AVAR: Rui Costa e Carlos Martins



## «Sem identidade pagámos caro»

Pepe admite que o FC Porto não foi FC Porto  
«Derrota é derrota» e é preciso reagir, alerta



Pepe desta vez não conseguiu ser suficiente para equilibrar emocionalmente a equipa

por  
RUI AMORIM

Foi naturalmente com tristeza, e também uma pontinha de revolta, que Pepe analisou o jogo de ontem com o Rio Ave. «Durante a primeira parte estivemos muito aquém do que somos, não conseguimos pressionar, não fomos o que habitualmente somos, a pressionar... O Rio Ave esteve bem a explorar os lances de contra-ataque», começou por lamentar o central e capitão dos portistas, olhando, depois, para uma segunda parte de melhor nível: «Totalmente diferente, já fomos equipa. O golo do Mehedi [Zaremi] podia ter sido uma viragem para dar a volta, mas não estivemos à altura. Foi um jogo menos bem conseguido em Vizeia, bem conseguido depois com Sporting e hoje mal. As equipas trabalham bem e temos de en-

trar sempre com a mesma atitude da segunda parte para não sermos surpreendidos.»

Apesar da importância de analisar o que se passou, Pepe pede reação aos companheiros.

«Sofremos três golos da maneira que sofremos... o trabalho coletivo não foi bem conseguido, sabemos o sofremos. Há que levantar a cabeça e trabalhar para no futuro não cometermos os mesmos erros. Uma derrota é sempre derrota não importa se é no fim ou início da época; dói perder», reconhece o experiente defesa, olhando mais uma vez para uma noite que foi de grande infelicidade para as suas cores: «Temos de dar a volta. Perdemos a nossa identidade como equipa e quando é assim paga-se caro, temos de ser uma equipa humilde e trabalhadora, há que levantar a cabeça e ver o que cometemos de erros para não os repetirmos no futuro.»

## Sérgio Conceição exaltado

O final do jogo terminou com um episódio no relvado de alguma tensão, em que foi possível constatar uma comitiva do FC Porto ainda enervada, sobretudo o seu treinador. Numa altura em que vários elementos do FC Porto e do Rio Ave se cumprimentavam e caminhavam na direção dos balneários, Sérgio Conceição surgiu em passo acelerado na direção de Luís Freire, treinador do Rio Ave, parecendo atirar-lhe palavras mais inflamadas. Sérgio foi travado na sua caminhada e acabou por se afastar, com Luís Freire de braços abertos no relvado. No final, em zona de conferências, nenhum dos envolvidos esclareceu o sucedido e Luís Freire limitou-se a dizer que «são coisas do futebol», retirando importância a momento claramente de desconforto.

## Alcaraz ganha força para o meio

➔ Além do médio do Racing, também Arthur, da Juventus, foi associado aos dragões

O FC Porto continua interessado em garantir mais um médio e há dois argentinos em evidência nesta altura: se Zaracho (Atlético Mi-

neiro) era o mais desejado, Alcaraz (Racing) mereceu maior atenção nos últimos dias.

O jogador (19 anos) vê com bons olhos a aventura na Europa e o clube de Avellaneda admite ouvir propostas: a cláusula é de €25M, mas há abertura para negociar por um

valor consideravelmente inferior.

Entretanto, mais um nome associado aos dragões — bem como ao Sporting e ao Lyon. Em causa, Arthur, médio brasileiro da Juventus desejado pelo Valência: as suas exigências levaram, porém, o clube a optar por André Almeida.

PLACARD

APOSTA NA DESPORTIVA

É muito mais jogo!

Agora com novos tipos de aposta.

placard.jogossantacasa.pt

Google Play App Store AppGallery

JOGOS SANTACASA



por  
ANTÓNIO SIMÕES

## «Pinto da Costa chamou-me malandro»

Do FC Porto-Benfica saiu Eurico com perna partida — e Nunes «destroçado» • Pela história do drama passou o estranho «escorpião» que voltou a aparecer no fato de treino do portista...

O rescaldo do drama que se soltou do FC Porto-Benfica fez-se (em discurso direto — de um lado e do outro) em A BOLA do dia 29 de agosto de 1985. Ao lado da foto de Eurico Gomes na cama de uma enfermaria do Hospital de São João, estava a foto de Adelino Nunes a correr pela Luz — e, na entrevista a Leonor Pinhão, o benfiquista juntou a jura da mágoa que o lance lhe causara à quebra do que nuvara nas Antas por entre o abalo: «Não tive coragem de ir ter com o Eurico no final do jogo porque, digno-o sinceramente, tive medo de ser mal recebido e, sobretudo, porque estava completamente desmoralizado, destroçado. Depois do intervalo, no túnel, o presidente do FC Porto e o dr. Domingos Gomes foram muito duros comi-

go, disseram-me coisas que me entristeceram muito. O sr. Pinto da Costa chamou-me malandro e perguntou-me se estava satisfeito por ter sido logo a tibia e o perónio. Calculou que o sr. Pinto da Costa estivesse triste e nervoso mas foi injusto na maneira como falou comigo. Aliás nenhum jogador do FC Porto me acusou dentro do campo de ter havido maldade. Ao Eurico, mandei-lhe um telegrama, depois. A dizer que lamentava o que se tinha passado, que desejava vê-lo de regresso depressa. E mandei-lhe um abraço.

E-me difícil ir ao Porto abraçá-lo, gostava de ir. É a primeira vez que sou protagonista de uma situação destas. Talvez por ser o um jogador de guarda, mas maldoso nunca, chamaram-me logo os nomes todos. É situação muito dura: mesmo tendo sem querer, uma pessoa sente uma coisa que não sei explicar...»

### O MURO, O PAU E A PAREDE

A explicação do instante aziago (com o cronómetro nos 18 minutos desse FC Porto-Benfica) deu-a, nessa edição de A BOLA do dia 29 de agosto de 1985, Eurico a Álvaro Braga: «Só sei que a bola estava ao meu alcance. E fui para ela com a intenção de chutar com força. Não me pareceu, em verdade, que se tratasse duma bola dividida. Se o fosse, teria entrado de outro modo, para não me magoar nem magoar o adversário. É como costume dizer: quando se bate com o pau num pau, nenhum deles se quebra mas quando se bate com um pau na parede, quebra-se o pau. Eu senti que a bola era minha. Claro que não acredito que haja um jogador que queira partir a perna a outro, embora haja por aí jogadores que gostam de dizer que sabem meter o pé em riste ou meter a sola do pé. Não estou a fazer acusação a ninguém mas que há gente que sente vaidade em dizer que mete a sola ou o pé em riste, lá isso há. Sim: tive logo percepção exata de que tinha partido a perna, o azar me batera à porta. No ano passado em Portimão por coincidência num jogo dirigido pelo mesmo árbitro, o sr. Carlos Valente — o que é apenas uma coincidência e mais nada — fraturei o maxilar. Só que eu sei e sabia que o maxilar consolida mais depressa. Então, foram quinze dias. Desta feita, será muito maior. Mas contem com a minha luta para que isto se resolva com a brevidade possível. Logo no hospital, quando me punham o gesso — eu próprio ajudai a puxar os dedos...»

### A OFICINA, O ROBSON E A ESTATUA

Eurico Monteiro Gomes nasceu em Santa Maria de Penaguião a 29 de setembro de 1955 — e cresceu pela Póvoa de Santa Adrião, onde o pai se empregara (com os três irmãos mais velhos) numa fábrica de cartongem. Pelos 10 anos achou, porém, que devia deixar a escola, para, também ele, ajudar a família. Arranjou colocação numa oficina: lavava as peças, varria o chão — e num fogacho saltou a aprendiz de mecânico (a 1500 escudos por mês). Perce-



Eurico tinha regressado do Euro como melhor central. Nunes partiu-lhe a perna

bendo-lhe o génio, um amigo de Mário Coluna correu a dizer-lhe que tinha de ir espiolhá-lo — e o primeiro olhar valeu-lhe convite para o Benfica. Declinou-o porque só lhe queriam dar 500 escudos por mês — e foi para o Odivelas de graça. Ao substituir Coluna como treinador dos juvenis, Ângelo Martins pediu a Bastos Lopes que lhe dissesse que se aceitasse o Benfica teria quatro contos de ordenado. Eurico chegou como médio — e, ao faltar-lhe um central, vendo-o «alto e com notável poder de salto», Ângelo pô-lo na defesa (e e nunca mais de lá saiu). Mesmo tendo à sua disposição para além do Bastos Lopes, o Messias, o Barros e o Malta da Silva, Mário Wilson lançou-o na primeira equipa (na época de 1975/1976) antes ainda dos 20 anos. Na temporada seguinte, Mortimore continuou a apostar nele — e, por isso, aumentaram-lhe o vencimento de 15 para 50 contos (o que hoje equivaleriam a cerca de 7500 euros). Com contrato no fim, sem que lhe mostrassem interesse na re-

novação, João Rocha desafiou-o para Alvalade oferecendo-lhe o dobro do que ganhava na Luz. Adiante, Pedroto puxou-o às Antas — e a Bobby Robson ouviu-se-lhe-lhe (no elogio rasgado): «Campeão no Benfica, no Sporting e no FC Porto, como nenhum outro! Meu Deus! Em Inglaterra Eurico tinha emprego para toda a vida — e até uma estatua. Ou três.»

### O ESCORPIÃO E O FIO VERMELHO

Do Europeu de França saiu Eurico estrela ainda mais ao rubro — e jornal italiano considerou-o o Melhor Central da Europa. Eriksson chamou à seleção do Resto do Mundo — e não se imaginava que tinha já o destino ameaçado, cruel. Indo o FC Porto à Corunha disputar o Torneio Teresa Herrera, a Eurico apanhar-se-lhe-lhe a confissão (anos após): «Entregaram-me o fato de treino e qual não foi o meu espanto quando detetei um escorpião enrolado numa folha de papel com uma oração de plástico transparente enrolada num fio vermelho. Pensei: Caracas, o que é isto? — e não disse nada. Perdemos a final com o Atlético de Madrid com um penalti roubado só porque ao árbitro disse apenas que não tinha feito falta, fui expulso. Na semana seguinte, a caminho do estádio para defrontar o Benfica — voltando a descobrir o escorpião no fato de treino. Entregou-o ao roupeiro para que o devolvesse a quem o reclamasse, julgando que o tinha uma vez mais por engano. Ninguém o reclamou — e após a tibia e o perónio fraturados não mais pôde ser o central fantástico que ainda era: «Se calhar o escorpião era amuleto de defesa de alguém e, para mim foi, infelizmente, amuleto com alguma maldade...»



Campeão no Benfica, Sporting e FC Porto



## Eurico sem placa ou parafusos...

Eurico explicou assim a revolucionária operação que Espergueira Mendes lhe fez: «Antigamente, aplicavam-se umas placas e uns parafusos. Agora, foi processo novo: fizeram-me um corte abaixo do joelho, metendo-me um tubo no interior da tibia...»

A CAPA DE...

29

agosto

1985

→ Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D





vsrpa@abola.pt



## Editorial

VÍTOR SERPA

**À semelhança de Rúben Amorim também Sérgio Conceição quis inventar soluções mirabolantes**

O futebol joga-se. Sobre o jogo pode-se ter uma opinião, fazer análises, arquitetar conjecturas complexas, mas, verdadeiramente, o futebol não se explica.

Por isso não adianta querer explicar de uma forma objetiva, por que razão esta quarta jornada se tornou tão sur-

preendente, tão incomum, tão surreal.

O Chaves ter vencido em Alvalade, da forma clara e indiscutível como venceu, parecia ser uma daquelas exceções à regra imperial do poder dos grandes. Não mais do que isso. Um daqueles jogos que acontecem de tempos a tempos e que servem para animar a ideia de que não existem vitórias conquistadas antes de um jogo jogado. E o jogo de Alvalade ainda deu para mais. Serviu de prova a quem apontava o dedo à Insensatez de destruir o núcleo central de uma equipa e, com isso, de condenar o Sporting a uma época de trevas.

Porém, chegou, ontem, o jogo de Vila do Conde e ao intervalo o Rio Ave venceu, com escândalo, mas sem mácula no mérito, o FC Porto por 3-0. Terá sido a pior primeira parte que me lembro do FC Porto fazer nas últimas décadas. Uma equipa perdida num labirín-



Desalento portista com a derrota por 1-3 — ao intervalo o Rio Ave venceu por 3-0...

to que só ela tinha imaginado e um Sérgio Conceição, muito à semelhança de Rúben Amorim, a ter de inventar soluções mirabolantes.

O resultado foi, como acontecera com o Sporting, catastrófico.

Um salve-se quem puder, uma chuva sem nexo de bolas na área do adversário, um ataque impulsivo, brutal, avassalador, mas sem uma ideia que fosse, que mostrasse alguma lucidez.

Admitte-se que não fosse fácil de resolver aquele problema ao intervalo. Que poderia dizer e fazer Sérgio Conceição? Talvez um único sinal claro de que era preciso o FC Porto marcar cedo na segunda parte para ainda ter esperança no jogo. Mas nada estava de feição. Não era dia para os santos salvarem a equipa e, num momento que ainda poderia ser de viragem, Taremi falhou aquele penálti.

Há, entretanto, uma grande injustiça nestes resultados surpresa e diz respeito à falta de atenção e, às vezes, até de respeito que merecem as equipas que os conquistaram. Falo, evidentemente, do Chaves e do Rio Ave. Capacidade de sofrimento e de sentido da realidade. Concretização plena das oportunidades. Elogiável manifestação de inconformismo perante a grandeza do adversário. Méritos que não devem passar despercebidos.

correio@leitor@abola.pt

→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

## Gonçalo Ramos e o Benfica

PODE um clube com legítimas ambições desportivas para a época que acaba de começar perder dois dos seus mais importantes marcadores de golos? Se se compreende a venda inevitável de Darwin, como aceitar o que seria a venda incompreensível de Gonçalo? Será que o Benfica passou a ser um clube onde os êxitos da gestão económica e financeira são mais relevantes do que os êxitos desportivos? É verdade que nunca se ouviu a nenhum responsável, nem ao próprio jogador, comentário algum que pudesse indiciar sequer a existência de negociações para a venda do passe de Gonçalo, mas a sucessão de notícias deste tipo, sem um desmentido categorico e formal da Direção, adensa as dúvidas e temores de sócios e adeptos. Agora começa a falar-se sobre a eventual e compreensível saída de Yaremchuk, o que faz mais sentido, mas o que deve ficar claro é que não estamos em época de vender jogadores titulares da equipa, pelo que

## Correio do leitor



Gonçalo Ramos, avançado do Benfica

Gonçalo deve ficar e se possível mais um ou dois anos.

ANTÓNIO GOMES-MARTINS  
vila nova de aia

## A lição de mestre Florentino

Florentino deu uma lição de mestre do que é e como é jogar futebol. Passes curtos, rápidos e repletos de intenção para aquilo que é o mais importante desta modalidade que nos apalxona — o gol. Já sem falar dos magníficos cortes que o jovem português de 22 anos fez no desenrolar do encontro evitando, inclusive, um lance de perigo criado por Ricardo Mangas que travado pelo corte de Tino não foi capaz de chegar ao gol de honra dos axadrezados. Florentino foi um verdadeiro pêndulo naquele meio-campo no que diz respeito ao

posicionamento, sempre bem posicionado para receber a bola na primeira fase de construção e posteriormente construir ou para dar cobertura defensiva ao seu companheiro de miolo Enzo Fernández ou até aos centrais encamados quando erravam um corte ou um passe entre linhas. Florentino está a provar a aposta de Roger Schmidt e, para já, leva todos os argumentos para agarrar a titularidade de 6 na equipa do Sport Lisboa e Benfica.

JOÃO ALMEIDA

## Mais Casa Pia do que Manchester

RÚBEN AMORIM voltou a perder, voltou a colocar Coates a ponta de lança e, pasme-se, teve a distinta lata de afirmar na sala de imprensa que, mesmo que perca os próximos dez jogos, continuará com as mesmas ideias — leia-se, sem querer um avançado fixo para lá de Paulinho. Acontece, caro Rúben Amorim, que se o Sporting perder dez jogos não haverá mais Rúben Amorim. E acontece também, caro Rúben Amorim, que com resultados desses, o futuro será mesmo mais pelo Casa Pia do que propriamente para voos mais altos, como se falou quando o técnico estava em alta, como Manchester United. Pense nisso.

MARIA DA CONCEIÇÃO

## Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

**O Sporting precisa de contratar mais um avançado nesta janela do mercado**

?

SIM

77%

**arias** Precisa de um avançado e pelo menos dois médios e outro Porto...

**Pjsl** A equipa do Sporting não está tão mal quanto o querem fazer parecer, mas, sim, o Sporting precisa de contratar um goleador que faça a diferença e seja realmente uma mais-valia. Esta lacuna já não é nova...

**aguia83** Necessita, mas a 3 dias do fecho do mercado não vai ser nada fácil encontrar qualidade (...).

pergunta de hoje

**Benfica faz bem em vender Yaremchuk ao Club Brugge**

?

→ Responder em [abola@abola.pt](mailto:abola@abola.pt)

MARIA DA CONCEIÇÃO

MARIA DA CONCEIÇÃO

MARIA DA CONCEIÇÃO



Liga - 4ª Jornada - Época 2022/2023  
Estádio Municipal, em Arouca 28-08-2022  
23:48 EXPECTADORES

AROUCA	SC BRAGA
0	6
0	4

AROUCA	SC BRAGA
12 Arruabarrena	1 Matheus
21 Bogdan Milovanov	10 Fabiano
11 João Basso	1 Tormena (80)
64 Rafael Fernandes	15 Paulo Oliveira
6 Mateus Quaresma	4 Niakoté
10 Alan Ruiz (60)	6 Sequeira
23 Ismaila Soro	45 Iuri Medeiros (Int.)
14 Oriol Busquets	16 Lalnez
17 Moses	8 Al Musrati (Int.)
5 David Simão (58)	88 Castro
2 Morlaye Sylla	10 André Horta (72)
7 Bukia (56)	29 Gorby
43 Vitinha	21 Ricardo Horta
19 Rafa Mujica (46)	23 Banza (60)
11 Antony	9 Abel Ruiz
8 Arsénio	99 Vitinha



YATICA 4x3x3 4x4x2

ARBITRO: Gustavo Correia (AF Porto)  
ASSISTENTES: Inácio Pereira e Tiago Costa  
4.º ARBITRO: Rui Lima  
VAR: Hugo Miguel e Ricardo Balduino

GOLOS: 0-1, por Banza (1); 0-2, por Ricardo Horta (4); 0-3, por Ricardo Horta (40 g.p.); 0-4, por Vitinha (45); 0-5, por Castro (67); 0-6, por Lalnez (76)

DISCIPLINA: Cartão amarelo a Rafael Fernandes (6), David Simão (38) e Oriol Busquets (40); a Iuri Medeiros (19), Al Musrati (22) e Lalnez (48)

AROUCA  
Arruabarrena  
Bogdan Milovanov  
João Basso  
Rafael Fernandes  
Mateus Quaresma  
Alan Ruiz (Ismaila Soro)  
Oriol Busquets (Moses)  
David Simão (Sylla)  
Bukia (Vitinha)  
Rafa Mujica (Antony)  
Bruno Marques  
Vitinha  
Banza (Abel Ruiz)  
Ricardo Horta  
André Horta (Gorby)  
Al Musrati (Castro)  
Iuri Medeiros (Lalnez)  
Sequeira  
Niakoté  
Tormena (Paulo Oliveira)  
Fabiano  
Matheus

SC BRAGA  
OS NÚMEROS

47%	POSSE DE BOLA	53%
5	PONTAPES DE CANTO	4
18	FALTAS COMETIDAS	13
10	REMATES	15
2	REMATES PERIGOSOS	11
2	FORAS DE JOGO	4

## 30 segundos para ver o que ia dar

→ SC Braga ficou em vantagem logo no primeiro lance; daí à goleada foi um pequeno passo

Não tinha decorrido sequer um minuto de jogo e já o SC Braga se colocava em vantagem: Tormena coloca a bola longe, Banza desvia para Iuri Medeiros, que retribui o passe. Depois foi o que já vamos sabendo: o avançado do SC Braga não falha e já marcou cinco tentos em apenas quatro jogos. Leva os minhotos a serem o melhor ataque: 17 golos em quatro jogos, 4,25 tentos por encontro. O Arouca não soube reagir ao golpe e, ainda meio atarantado, voltou a sofrer, desta feita com Ricardo Horta a



Banza a fugir a João Basso, imagem muitas vezes vista

### O ARGÜITHO

1.º p +3'  
2.º p +2'

### GUSTAVO CORREIA (B)

Sempre em cima dos lances, soube aproveitar a forma como decorreu o jogo para ler atuação praticamente perfeita, contudo sem ter tido decisões complicadas.

entrar no jogo com um gol de craque, roubando a bola a uma adversário, fletindo da esquerda para o meio e rematando cruzado.

Não chegaria o intervalo sem Banza sofrer penalti, sem Horta marcar o 3-0, sem Vitinha marcar mais um, sem o capitão rematar à barra. E na segunda parte, mais do mesmo, até se chegar à meia dúzia de golos. Não há muito mais a dizer desta armada bragarense. A não ser que, diz Artur Jorge, este SC Braga tem muito para melhorar. Terá?

### MELHOR EM CAMPO A BOLA

Ricardo Horta  
(SC Braga)

# Ricardo Horta faz história, ou será o fim da história?

Artur Jorge, o treinador, diz que o capitão «é um não assunto» → Goleada em Arouca mostra que o SC Braga deve ser visto como real candidato ao título → Do coletivo ao endiabrado Banza



LUÍS FILIPE SIMÕES

**D**EMOLIDOR. O SC Braga deixou em Arouca mensagem que deve ser levada muito a sério: quem joga assim tem de ser forte candidato ao título. Se foi um pouco de sorte entrar e marcar dois golos em quatro minutos? Uma enorme felicidade, mas o que se viu depois dá força à frase feita de que a sorte dá muito trabalho.

Trabalho de excelência de um treinador que, no início, teve de enfrentar a desconfiança que normalmente se atribui aos chamados *homens da casa*. Sim, Artur Jorge é um desses *homens da casa*, que começou nas equipas da formação a mostrar talento, a demonstrar que a liderança não se faz aos berros. Discreto, fez o caminho que o presidente António Salvador teve o condão de colocar lá em cima.

Quem domina como o SC Braga dominou o Arouca tem, sobretudo, um mérito coletivo fortíssimo, mas não se pode tirar da equação as individualidades: o endiabrado Banza (já são cinco golos em quatro jogos) e... Ricardo Horta. Nem parece que o capitão enfrenta dias de incerteza,



Ricardo Horta marcou dois dos seis golos do SC Braga e ainda enviou umabola à barra da baliza de Arruabarrena, guarda-redes do Arouca

entre o realizar do sonho de se transferir para o Benfica ou ficar em Braga. Enquanto não se resolve, não amua, não fica de cara fechada, marcou dois golos e esteve noutros dois...

O que diz Artur Jorge do seu capitão? «Ricardo Horta é um não assunto, já o disse anteriormente».

**O que diz Artur Jorge sobre o seu capitão?**  
«Ricardo Horta é um não assunto»

Assunto será aguardar se Ricardo Horta continuará e procurará ajudar o SC Braga a realizar o sonho de lutar pelo título ou se estamos perto do fim da história, com a ida para a Luz. Horas, faltam algumas horas para saber-mos.



OS DESTAQUES DO...

## AROUCA



Bukia ainda procurou ultrapassar a defesa do SC Braga, mas sem sucesso

## Arsénio e Bukia ainda lutaram para marcar

Aos 30 segundos já estava a defesa de Arouca a ser batida. **Mateus**

**Quaresma** nem conseguiu chegar a **Iuri Medeiros** e já a bola estava na área para o golo de Banza, sem que **Rafael Fernandes** tivesse hipótese de travar o remate que deu o primeiro da tarde. Cada vez mais intranquilos à medida que os minutos iam passando: **João Basso** foi perdendo duelos com **Vitinha**, tendo por vezes de ser duro. Já **Bogdan**

**Milovanov** teve sempre medo de subir porque cada vez que o fazia, lá estava Ricardo Horta a fazer estragos. Além disso, ainda fez penalti sobre Banza. No meio-campo, o SC Braga surgiu sempre em vantagem, com **Oriol Busquets** a não conseguir ganhar duelos com **A. Musrat** e **André Horta**, com **David Simão** a nunca ter bola para procurar desequilibrar e **Alan Ruiz** a não conseguir ultrapassar as linhas do bem organizado SC Braga. Valeu **Bukia** a meter a defesa visitante em apuros em duas ou três arrancadas e a fazer o primeiro remate da sua equipa (17') e também **Arsénio** que terá sido o único jogador do Arouca que mesmo com a goleada a ganhar, números impensáveis foi sempre o mais inconformado, a procurar marcar pelo menos um golo. E se **Rafa Mújica** foi sempre muito discreto, do banco nada de positivo saltou, com exceção para dois lances em que **Antony** ajeitou a baliza e **Vitinho** tentou levar a bola para a área contrária. No centro, **Moses** não teve ajuda. **Sylla** e **Soro** travaram luta desigual e com a equipa já destrocada.

OS DESTAQUES DO

## SC BRAGA

A FIGURA

**RICARDO HORTA**  
(SC BRAGA)

8 Mal terminou o jogo, Ricardo Horta foi receber o prémio para melhor em campo, mas logo disse que não iria falar. Já alguém teve a tentação de dizer que a novela Benfica o tem deixado triste que no último jogo isso se sentiu. Não, o capitão foi soberbo num



período tão delicado: o primeiro golo é de génio (4'), o segundo prova que não treme (40') e logo a seguir ainda rematou, de longe à trave. Na segunda parte continuou a espalhar magia e Artur Jorge não o tirou de campo porque foi ele o motor de mais uma exibição de sonho, de mais uma goleada, a razão para que a equipa minhota tenha o melhor ataque da Liga e seja líder com total mérito. O capitão continua... a deslumbrar

## O poder de Banza, o coração e Vitinha

No primeiro lance do jogo, três intervenientes neste jogo, três dos melhores em campo: **Tormena** fez o que parecia um alívio e colocou a bola em Banza. O avançado tabelou com **Iuri Medeiros** e foi buscar mais à frente para marcar o quinto golo em quatro jogos. Para já, e rei dos marcadores. Acrescente-se que no que restou do jogo da goleada, **Tormena** foi sempre intransponível, formou com **Diakaté** dupla inultrapassável, o que deu para os laterais **Fabiano** (na direita) e **Sequeira** (na esquerda) serem preciosos no auxílio ao ataque. No coração da equipa um **Al Musrat** muito competente a travar os ataques dos adversários e **André Horta** a dar um toque de classe, a saber ditar ritmos, a levar o jogo para onde era preciso. Daí para a frente o grande poder deste SC

Braga que para já é a mais eficaz equipa do campeonato em termos ofensivos, se na direita **Iuri Medeiros** vai crescendo e foi muito mais do que a assistência para o primeiro golo, na área carisa ver o possante **Vitinha**, que da muito luta aos defesas, que marcou um belo golo (45') e poderia ter feito mais dois ou três: aos 34 permitiu a defesa da tarde a Arrabarena

e aos 45+1 voltou a perder o duelo com o guarda-redes, mas deveria ter assistido **Ricardo Horta**. E como para ser forte e preciso ter banco, entrada de **Castro** foi premiada com o golo da tarde (remate ao ângulo) e ainda teve **Abel Ruiz** a assistir o jovem mexicano **Lainez Gorby** a mostrar qualidade e **Paulo Oliveira** a dizer que é opção.



Rafael Fernandes nunca conseguiu travar Vitinha, que marcou um dos golos do SC Braga

## ARMANDO EVANGELISTA

→ treinador do Arouca

## «Temos de nos reerguer»

Se pudesse tirar do calendário deste dia, certamente que tiraria?

Sim, é evidente. É daqueles dias em que tudo corre mal. Muito SC Braga, pouco Arouca, uma entrada que não soubemos lidar com ela. A equipa ressentiu-se e nunca mais se conseguiu encontrar. Além disso, um adversário muito moralizado com um número de golos impressionante para as jornadas que realizou, tudo a somar nos compulsiona a vida, mas temos de aprender com o que se passou. Derrota pesada, temos de refletir, mas teremos de ter a capacidade de lidar com isto, só assim seremos mais fortes, só assim poderemos crescer.

— Disse que estava satisfeito com o início e agora?

Em quatro jornadas, jogamos com três equipas europeias: perdemos com duas, ganhamos com uma. Temos seis pontos, não posso estar desagradoado.

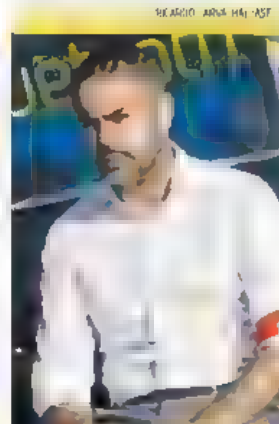
— Desta goleada, o que retirar?

Tínhamos condições para equilibrar com o SC Braga. Era justa essa ambição de ser competitivo e disputar o jogo. Mas não conseguimos. Muitos erros individuais, mas há que continuar e saber lidar com isto. Temos de nos reerguer e ter capacidade de lutar.



Temos duas semanas em que ficamos satisfeitos, agora é a vez de ficarmos tristes

ARMANDO EVANGELISTA  
treinador do Arouca



## ARTUR JORGE

→ treinador do SC Braga

## «Estamos orgulhosos»

O que retirar do que aconteceu hoje em Arouca, com a goleada do SC Braga?

O facto de poder sentir que estamos a trabalhar dentro daquilo que são as nossas expectativas. Que estamos a conseguir materializar o trabalho que fazemos diariamente. Naturalmente, porque é de facto um registo histórico que nos deixa extremamente orgulhosos, mas como disse anteriormente temos margem para fazermos mais e melhor. Temos a consciência de que isto não nos pode tirar o foco.

— O que muda este resultado?

É apenas mais uma vitória inteiramente justa, com uma entrada muito forte mais uma vez, que acaba por materializar-se com dois golos nos primeiros cinco minutos. Mas não nos altera em nada aquilo que são as nossas aspirações, o trabalho que temos para fazer. Temos muito mais pela frente, temos de continuar a evoluir, temos de continuar a trabalhar.

— O que dizer sobre Horta?

Não é assunto. Assunto é o forte apoio dos nossos adeptos. Que estejam presentes frente ao V. Guimarães para continuarmos a vencer juntos.

Incrível ver aqui todos estes adeptos a apoiar-nos. Precisamos deles para continuar a ganhar

ARTUR JORGE  
treinador do SC Braga



Liga 4 Jornada Época 2022/23  
Estádio Municipal 22 em Famalicão 28-08-2022  
90+5 ESPETACULOSOS

famalicão 1 0 santa clara



A BOLA	A BOLA
1. Luiz Junior	9. Marco Pereira
2. De La Fuente	10. Calia (26)
3. Riccioli	11. Sagna
4. Eneja Mihaj	12. Boateng
5. Ruben Lima	13. Paulo Eduardo
6. Z. Youssouf (81)	14. Paulo Henrique
7. Andre Simões	15. A. Carvalho (60) c. 9
8. Santi Colombatto	16. Adriano
9. Ivo Rodrigues (72)	17. Victor Bobsin
10. Herberia	18. Rildo (61)
11. Pedro Brazão (63)	19. Matheus Babi
12. Pele	20. Ricardo (39)
13. Junior Kadile (72)	21. Bruno Almeida
14. Francisco Moura	22. Alano (int.)
15. Alex Millán (82)	23. Gabriel Silva
16. Rui Fonte	24. Tagawa
17. Rui Fonte	25. Tagawa

ARBITRO: Fabio Verissimo (Linha)  
ASSISTENTES: Hugo Marques e Pedro Morins  
4.º OFICIAL: Pedro Parnalho  
VAR: Artur Soares Dias e Paulo Soares

DISCIPLINA  
Cartão amarelo a Junior Kadile (45+3); Eneja Mihaj (84); Francisco Moura (87); Paulo Eduardo (15); Marco Pereira (45+2); Sagna (68); Rui Pedro Silva, treinador do Famalicão, expulsão aos 90 minutos

famalicão	santa clara
Luiz Junior	De la Fuente
Riccioli	Mihaj
Yousouf (Andre Simões)	Santi Colombatto
Ivo Rodrigues (Herberia)	Brazão (Pele)
Kadile (Francisco Moura)	Alex Millán (Rui Fonte)
Tagawa	Alano (Ricardo)
Ricardo (Bruno Almeida)	Rildo (Matheus Babi)
Bobsin	Anderson Carvalho (Adriano)
Paulo Henrique	Paulo Eduardo
Boateng	Osage Calia (Sagna)
Marco	

OS NÚMEROS	54%	46%
POSSE DE BOLA	6	4
PONTAPES DE CANTO	22	11
FALTAS COMETIDAS	12	11
REMATES	5	5
REMATES PERIGOSOS	1	0
FORAS DE JOGO		

## Agonia sacudida pelos locais

→ Um momento de inspiração rendeu sulão na tabela, açonria nos em dificuldades

Dois bancos nervosos nesta quarta jornada, ainda inquietos pela falta de uma vitória na Liga. Maior sossego sorriu aos locais, agravando-se o desconforto do lado açoriano. Para a história ficaram três importantes pontos para os minhotos, que bem podem agradecer a um momento de inspiração do médio francês Zaydou Youssouf, exímio a livrar-se de três adversários na área, desferindo prontamente remate indefensável para Marco. Isto ainda na 1ª parte, quando não havia dominador declarado. O



Disputa acesa pelo estéril em Famalicão

MELHOR EM CAMPO A BOLA  
Zaydou Youssouf (Famalicão)

Famalicão ganhou alento e teve chances para dilatar, embora o momento alto tenha sido de Luiz Junior negando remate soberbo de Rildo. Já com duas trocas forçadas na 2ª parte, o Santa Clara batalhou por outra sorte em toda a 2ª parte, perante um Famalicão apostado em contra-atacar. A equipa de Mário Silva tentou a igualdade, mas o técnico assistiu a um falhanço imperdoável de Babi.

O ARBITRO 1.ª P +4.1 2.ª P +5.1  
FABIO VERISSIMO (6) Sem decisões de risco, consultou o VAR por uma alegada mão na área do Santa Clara. Deixou passar e assim tinha de ser

## Custou um milhão e valeu o primeiro golo

Youssouf deixou bela assinatura → Francês altamente qualificado com 94 jogos na Ligue 1 e estreia aos 17 anos → Mulher também joga



PRIMEIRA vitória do Famalicão na Liga, primeiro golo marcado após quatro jornadas. Os minhotos, que voltam a ter um plantel individualmente muito rico, não começaram bem com derrotas diante do Estoril e SC Braga, ao que se seguiu o nulo com o Gil Vicente, mas conseguiram, de finalmente, sacudir a entrada em falso com o suado triunfo diante do Santa Clara. Tudo graças a um momento delicioso de Youssouf, um médio que pode ser atração na Liga. O francês, que tem origem nas Ilhas Comores, tem sido abordado por esta seleção, é um dos reforços que maior impacto teve em Famalicão, nada alheio aos créditos que trouxe de França com 94 jogos na Liga Francesa, apenas 23 anos, contabilizando as partidas feitas no Saint-Etienne e no Bordeaux, onde se estreou com 17 anos e apressou elogios de lendas como Tresor e Battistini. Youssouf não escondeu a sua satisfação nos festejos, direcionando uma de dicatória para a bancada, onde provavelmente teria a mulher Nawé. Ouinekh, jogadora de futebol que representava o mesmo clube em



Antes de ser efusivamente felicitado pelos colegas, Youssouf apontou para as bancadas

França, o Saint-Etienne. Curiosa mente, o casal comunga a vocação para a linha média e têm feito questões de jogar com o mesmo número nas equipas onde alinham: 28.

### OS TREINADORES

«Entrada forte na 2ª parte, a dominar. Boa decisão num bola parada, enquanto equipa falhou concretizar na 1ª parte para termos mais tranquilidade na segunda»  
RUI PEDRO SILVA (Famalicão)

Youssouf, que custou um milhão ao clube com vínculo até 2026, já o os tenta em Famalicão.

### RUI PEDRO SILVA EXPULSO

O técnico do Famalicão aceitou a expulsão aos 90 minutos. «Não insultei o árbitro mas protestei e usei palavras que não deveria ter usado», reconheceu Rui Pedro Silva, que estreou diante do Santa Clara, Francisco Moura, reforço com credenciais, que foi cedido pelo SC Braga.

Do lado do Santa Clara, Mário Silva saiu com dores de cabeça de Calia (foro muscular) e Ricardo (possível entorse)

### OS DESTAQUES DO FAMALICÃO

Se imperou, o poivo francês nos destaques individuais do Famalicão, também o espanhol, Alex Millán, pelos minhotos, reclama umas linhas elogiosas. Fez uma grande exibição e teve estofos para desassossegar mais que um defesa num mesmo movimento. Cavou a falta num arranque poderoso, que renderia o livre que daria a sorte do jogo. Nos seus lances alçou qualidade técnica e bagagem física, impondo músculo para superar em definitivo os adversários. Deu um golo a De la Fuente, fisicamente aniquilado por uma tarde de muitas subidas pelo corredor. Millán ainda se mostrou num cara a cara com Marco. Grande desempenho teve Colombatto carregado de pilhas e de tentáculos em todas as dimensões. Luiz Junior assinou defesa colossal num remate de Rildo, ao passo que os centrais Riccioli e Mihaj estiveram notavelmente bem articulados. As acelerações de Kadile e Brazão foram outra fonte de problemas para os açorianos.

### A FIGURA

ZAYDOU YOUSOUF (Famalicão)

7 O Famalicão pode ter aberto nova mina com a descoberta do médio francês, de 23 anos, proveniente do Saint-Etienne. Além do arco físico, tem qualidade de jogo, facilidade de quebrar linhas em poderosas transições. O cartão de visita fica completo com a jogada que define o vencedor, poder de desmarcação, cálculo perfeito da pressão rival, adornos eficazes e remate ao ângulo.

### OS DESTAQUES DO SANTA CLARA

Tarde de desinspiração, também de azar, numa equipa que nunca conseguiu encontrar continuidade dentro do jogo, acusando duas saídas ainda na 1ª parte, uma delas a de Ricardo, que era quem mais alimentava o jogo ofensivo através de rápidas transições. Bobsin mostrou nervo e capacidade de desenhar um par de ações importantes com precisão no passe, revelando-se uma boa surpresa. Paulo Henrique foi um lateral com acurácia e de cabeça, ameaçou o empate embora atrás tenha vivido imensos calafrios, incluindo no golo. Marco foi fiel à sua segurança na baliza açoriana e roubou um golo a Ivo Rodrigues, tendo sido bem protegido pelos centrais Boateng e Paulo Eduardo que livraram a equipa de apuros no espaço aéreo. Tagawa nunca negou esforço e ajudou a equipa a chegar à área rival. Sagna, que saiu do banco, deu boa resposta defensivamente nos seus despiques diretos. Matheus Babi não quis ser salvador de um ponto





# YAREMCHUK

NELSON FEITEIRONA

**O**S belgas do Club Brugge, que serão adversários do FC Porto na fase de grupos da atual edição da Liga dos Campeões, colocaram em marcha uma operação para tentarem contratar Roman Yaremchuk ao Benfica. A notícia surgiu ontem na Bélgica e foi depois confirmada pelo nosso jornal. Segundo apuramos, o negócio ainda não está fechado, mas está em fase avançada e existem boas condições para que seja concretizado muito em breve. Recorde-se que a janela para a transferência de jogadores em Portugal encerra na próxima quinta-feira, mas na Bélgica o período para a inscrição de reforços termina somente na terça-feira seguinte, dia 6 de setembro.

O Benfica contratou o ponta de lança internacional ucraniano de 26 anos precisamente na Bélgica, ao Gent, em 2021, pagando na altura 17 milhões de euros por 75 por cento do passe do jogador, que ficou com uma cláusula de rescisão no valor de 100 milhões de euros.

Apesar de Yaremchuk não ter ainda conseguido alcançar na Luz

**Yaremchuk está a ser negociado e já nem esteve no banco para o jogo com o Boavista**

todo o potencial que prometia quando as águas por ele avançaram, o interesse do Club Brugge é muito forte e a SAD encarnada acredita que pode, como é seu desejo, conseguir uma venda definitiva do passe de Yaremchuk e por valores semelhantes ou até superiores aos da compra. Em cima da mesa poderá estar uma operação financeira que colocará na SAD 15-16 milhões de euros, mais bonus por objetivos. Se tal não for possível, não poderá ser colocada de parte a hipótese do Benfica aceitar um ano de empréstimo com opção de compra fixada.

Os ingleses do Everton e os espanhóis do Sevilla também surgiram nos últimos dias como potenciais destinos para o ucraniano, mas foi na Bélgica e no Club Brugge

## na porta de saída

Pelo Benfica desde 2021  
Yaremchuk somou 47 jogos e nove golos marcados

# GONÇALO RAMOS

## deve ficar

Club Brugge interessado no ponta de lança • Benfica quer venda definitiva e negócio está adiantado • GR88 mais longe do adeus

que o Benfica encontrou maior (e mais forte) receptividade para um entendimento.

A opção de negociar a saída de Yaremchuk surge também na sequência da vontade de Roger Schmidt em segurar Gonçalo Ramos no plantel. O jovem ponta de lança português de 21 anos, com cinco golos marcados e três assistências em sete jogos realizados

esta época, tem sido muito cobinado e se inicialmente a SAD admitia negociar GR88 se alguém oferecesse €40 M, nesta altura, porque é titular e promete muito, e porque o treinador também o considera muito importante para a temporada, traçou um plano em que apenas uma proposta milionária parece capaz de tirar o jovem da Luz.



### Bélgica também é possibilidade para Vertonghen

→ Antuérpia na pista do central de 35 anos, jogador deseja sair para não falhar o Mundial



Vertonghen perdeu espaço com Schmidt

Vertonghen, tal como Yaremchuk, também pode estar a caminho da Bélgica. Segundo relatam naquele país, o Club Brugge pensou em avançar também pelo central, internacional belga de 35 anos, mas desistiu, e é agora, o Antuérpia que olha com seriedade para a hipótese de negócio. O jogador titular inquestionável na época passada, perdeu na atual o lugar para Morato e foi utilizado por Schmidt apenas um minuto, quando entrou, no final do jogo com o Casa Pia para substituir Grimaldo. Vertonghen vinha sendo titular na seleção e quer jogar regularmente para não falhar o Mundial do Catar, que se disputará entre 20 de novembro e 18 de dezembro deste ano. O Antuérpia pode pois, revelar-se uma boa solução.









JOÃO MÁRIO

Passes por jogo	88
Acerto nos passes	87,8%
Intercepções por jogo	2,3
Desarmes por jogo	1,9
Disputas de bolas vencidas	66,7%
Duelos aéreos ganhos	66,7%
Passes certos	88%
Duelos ganhos no chão	66,7%
Duelos ganhos no ar	1,9
Cortes	1
Interceção	2
Recuperações de bola	7

**No Liga**

**Boavista**

**MPARAVEIS** Florentino e João Mário foram dois dos destaques da equipa encarnada no Estádio do Bessa, no sábado, na vitória (3-0) sobre o Boavista, confirmando o bom momento de forma que atravessam, algo que os dados estatísticos de ambos comprovam neste arranque de temporada.

Se João Mário foi um dos heróis da noite pelos dois golos apontados, não menos importante foi o papel de Florentino Luís, 23 anos, a arrancar a época com números que levam os adeptos a interrogarem-se por onde andou ele nos últimos dois anos. Analisando os três jogos realizados na Liga, o médio formado no Seixal, contabiliza um total de 58 passes, média por jogo com impressionante acerto de 93 por cento (no Bessa chegou aos 98%). Conseguiu ainda sucesso em 68 por cento das disputas de bola e ganhou 60 por cento dos duelos aéreos. No Bessa, dos dez duelos disputados pelo chão ganhou nove, fez cinco cortes e recuperou a posse em sete ocasiões. Tudo com impressionante pulmão e frescura física.

Capitão pela primeira vez (na qualidade de titular), João Mário deixou para trás as nuvens negras que o assombraram na segunda metade da temporada passada, em que deixou de ser primeira opção com Nelson Veríssimo. O internacional português, de 29 anos, fez no Bessa apenas o segundo bis da carreira (o outro foi ao serviço do Sporting, a 19 de março de 2016, numa galeada dos leões de Jesus contra o Arouca por 5-1) na sequência de cinco remates, o que fez dele o mais rematador da equipa no jogo, além de três passes para finalização e quatro ações com bola na área adversária.

Os números do médio ofensivo nos jogos oficiais desta época refletem o bom rendimento que tem obtido sob o comando de Roger Schmidt: é o jogador com mais passes para finalização (17) à frente de Rafa (14), é quem tem mais dribles completos (14), o segundo jogador das águias com mais faltas feitas ganhas (7), apenas atrás de Rafa, é o segundo jogador de campo das águias com maior eficácia de passe (91,2%) atrás, precisamente de Florentino Luís, é ainda o terceiro jogador das águias com maior percentagem de contribuição ofensiva em golos e assistências nos minutos em que está em campo (29,4%), também o terceiro elemento das águias com mais ações na área contrária (29), atrás apenas de Rafa e Gonçalo Ramos; terceiro ainda, em número de remates (15 no total), atrás de Gonçalo Ramos e Enzo Fernández, e o quarto jogador do Benfica com

**NUMEROS DE JOÃO MÁRIO**

<b>No Liga</b>	36,3	Passes por jogo
	87,8%	Acerto nos passes
	66,7%	Passes longos certos
	2,3	Intercepções por jogo
	1,9	Desarmes por jogo
	43,3%	Duelos ganhos
<b>Boavista</b>	88%	Passes certos
	8	Remates (2 enquadros)
	2	Golos
	88%	Passes longos certos
	3	Passes para finalização

mais remates convertidos em golo (13,3%, entre jogadores com pelo menos dez remates).

Tudo isto, no fundo, reflete a confiança que João Mário tem recebido do treinador. Sabe A BOLA que o médio ofensivo está impressionado com os métodos utilizados e a estratégia de Schmidt, sentindo-se recompensado por ser apostado no técnico, que no Bessa não teve dúvidas em dar-lhe a braçadeira de capitão. Entendam-se, por isso, as palavras do jogador nas

redes sociais após o jogo: «Um orgulho ter usado a braçadeira de capitão pela primeira vez numa equipa e num grupo de homens que me identifico bastante!»



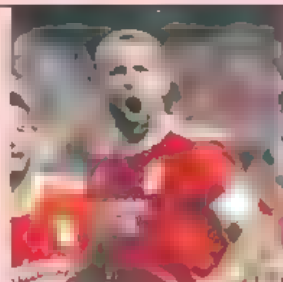
JOÃO MÁRIO

# O polvo e o maestro

Florentino e João Mário confirmaram no Bessa o grande momento  
• Médio ofensivo foi capitão como titular pela primeira vez na carreira

## Otamendi regressa com o Paços

Sem tempo a perder, as águias entraram já novamente em ação amanhã ao início da noite, 20.15 horas, no estádio da Luz, para o acerto de calendário, face ao jogo em anexo da terceira jornada com o Paços de Ferreira. Jogo que marcará seguramente o regresso de Nico Otamendi ao eixo central da defesa, para voltar a fazer dupla de centrais com o brasileiro Morato. Otamendi falhou a partida do Bessa, uma vez que fora expulso durante a compensação do desfaço com o Casa Pia. A ausência do experiente central argen-



Central argentino cumpriu castigo no Bessa

tino não se fez sentir frente ao Boavista. Substituído por António Silva, de 18 anos, o jovem formado no Seixal estreou-se na Liga e em jogos oficiais pelas águias e foi alvo de numerosos elogios por parte de Roger Schmidt e dos companheiros. Os registos estatísticos confirmam a boa exibição: 95% precisão de passe, nove passes longos bem sucedidos, seis alinhavos, uma interceção e dois desarmes. Tudo isto com um cartão amarelo desde os 8'



**OS NUMEROS**

**2**

Foi apenas a segunda vez na carreira que João Mário fez dois golos no mesmo jogo. No Bessa fez cinco remates.

**98**

Em termos percentuais, foi este o valor de acerto dos passes efetuados por Florentino Luís no jogo do Bessa.





Treinador dos leões foi frontal na conferência e será também frontal com os jogadores no regresso ao trabalho

## Três baixas antes da folga

Poucas horas depois da derrota com o Chaves (0-2), em pleno Estádio José Alvalade, o plantel do Sporting regressou ontem ao trabalho na Academia, numa sessão que, como é habitual, foi apenas de recuperação para os jogadores que foram titulares diante dos flavienses, sendo que todos os restantes subiram ao relvado para trabalhar as ordens de Ruben Amorim.

As exceções foram, além de Daniel Bragança, lesionado de longa data, os avançados Paulinho, que fez tratamento ao traumatismo na perna direita, e Jovane Cabral, que sofreu um traumatismo no pé esquerdo na véspera do jogo com o Chaves. Também, como tem sido hábito, Amorim deu hoje o dia de folga a todo o plantel.



### REGISTOS NEGATIVOS

- ❖ **77 ANOS.**  
Desde 1945/1946 que o Sporting não sofria oito ou mais golos nas primeiras quatro jornadas do campeonato.
- ❖ **21 ANOS.**  
Desde 2001/2002, com Laszlo Bölöni, que o Sporting não chegava à 4.ª jornada com apenas quatro pontos conquistados. Nesse ano foi campeão.
- ❖ **5 ANOS.**  
Desde 2016/2017 (Belenenses e Feirense, que o Sporting não sofria duas derrotas consecutivas no campeonato).
- ❖ **2 ANOS.**  
Desde julho de 2020, na reta final da época 2019/2020 (FC Porto, 0-2, e V. Setúbal, 0-0), já com Ruben Amorim, que o Sporting não ficava em branco em duas jornadas consecutivas.
- ❖ **7 MESES.**  
Desde 7 de janeiro de 2022 (derrota com o Santa Clara, por 2-3), que o Sporting não sofria dois ou mais golos frente a uma equipa que não fosse Benfica, FC Porto e SC Braga.

# O desafio de

Problemas estão identificados: transição defensiva e falta de altura nas bolas paradas

# RÚBEN AMORIM

## ao plantel

Objetivo com o Estoril é... não sofrer golos • Após a folga, treinador lança o mote ao grupo • Jogo da 5.ª jornada antecede... a Champions

por  
MARIO RUI VENTURA

**S**EGI NDA derrota consecutiva, segundo jogo seguido sem marcar golos. Para Ruben Amorim, porém, mais do que o problema atacante, é na defesa que reside a preocupação. Tal como A BOLA noticiou no final da pré-temporada, a transição defensiva e as bolas paradas contra têm sido as grandes dores de cabeça da equipa técnica, sobretudo após a saída de João Palhinha, peça nuclear nos dois esquemas táticos.

São, afinal, já oito os golos sofridos nas primeiras quatro jornadas do campeonato, uma média redonda de dois golos encaixados por jogo — há 77 anos que tal não acontecia no arranque de temporada leonino (ver quadro acima).  
Daí que, logo no final da partida com o Chaves, numa conferência de imprensa absolutamente frontal, Ruben Amorim tenha levantado a ponta do véu sobre o desafio que vai lançar a todo o plantel, não só os defesas, a partir de amanhã, quando a equipa regressar ao trabalho, após um dia de folga para limpar a cabeça

«A ideia agora é não sofrer golos num jogo. Depois dois jogos. E continuar assim», desvendou Ruben Amorim que, sabe A BOLA, vai passar esta mesma mensagem ao grupo no arranque da preparação para o jogo com o Estoril, antecedido para sexta-feira, devido à viagem e estreia dos leões na Liga dos Campeões, com o Eintracht Frankfurt. E, por isso, objetivo do treinador do Sporting viajar para a Alemanha depois de, não só assegurar três pontos na Amoreira, como fazê-lo sem sofrer golos e, a partir daí, construir em clima do triunfo um novo ciclo do leão

### Capitães dão o mote

Foi através das redes sociais que dois dos capitães do Sporting deram o mote para a reação que se espera do plantel já na sexta-feira, na deslocação ao terreno do Estoril.

«Assumir a nossa responsabilidade nesta fase mas ficar juntos para dar a volta», escreveu o capitão, Sebastián Coates. Também Antonio Adán, que já tinha dado a cara no final da partida, falando na *flash interview* publicou ontem uma mensagem nas suas contas oficiais: «Fazer autocritica e assumir as nossas responsabilidades. Trabalho e mais trabalho para voltarmos às vitórias», escreveu o guarda-redes espanhol.

O próprio Sporting, de resto, publicou logo pela manhã uma fotografia dos jogadores, com Ruben Amorim, no final do jogo com o Chaves, com a curta mas elucidativa mensagem: «Vamos reagir todos juntos.»

### PROBLEMAS IDENTIFICADOS

Há um ano, ao cabo de quatro jornadas, o leão tinha... dois golos sofridos. Há duas épocas, no ano do título, o Sporting terminava a 4.ª ronda com três golos encaixados. Melhor defesa em 2020/2021, segunda melhor em 2021/2022, o leão apresenta-se especialmente perigoso neste arranque, tal como já tinha sucedido na pré-temporada, e os pecados maiores estão já identificados pela equipa técnica e não passam pelos intervenientes excluídos, antes pelos que faltam, especialmente Palhinha.

Daí que o trabalho que esteja a ser feito passe, sobretudo, por moldar a transição defensiva às características atuais da equipa, sem um meio tão fixo como Palhinha, e emprestar mais altura ao elzo defensivo, privado do meio internacional português nas bolas paradas. Ali, como noticiamos na semana passada, St. Juste mostra-se pronto a ser apostado no onze inicial e Matheus Reis perdeu efetivamente espaço para Gonçalo Inácio no trio de centrais. Coates esse, é in tocável, como Adán.



# Alexandropoulos assina hoje

Médio cumpriu os exames médicos e já conheceu a Academia • Rubrica contrato até 2027 e será oficializado esta tarde • Chega com ritmo e preparado para convencer Ruben Amorim

MIGLE MENDES

**D**IA de sorrisos Alexandroupoulos. O médico grego, de 20 anos, assina hoje contrato até 2027 e será oficialmente apresentado pelos leões. Uma cerimónia que culminará horas agitadas para o reforço leonino que, recorde-se, aterrou em Lisboa durante a noite de sábado poucos minutos depois da comprometedora derrota dos leões diante do Chaves. Ontem, por sua vez, cumpriu os habituais exames médicos e conheceu os cantos da nova casa Académica, em Avochete e o Estádio José Alvalade, em Lisboa.

Numa operação acelerada pelos leões nos últimos dias — sobre tudo após a confirmação da saída de Matheus Nunes para o Wolverhampton — o acordo para a contratação de Sobirís Alexandro

poulos ficou fechado na sexta-feira, tendo custado aos cofres leoninos €4,5 milhões de euros, com o Panathinaikos, emblema ateniense onde se formou, a ficar com um valor de 30% de venda futura.

Com toda a formação realizada no clube helenico, Alexandropoulos faz parte da equipa principal desde 2019/2020. Desde aí, aliñou em 77 jogos pelo emblema em grego. Ao serviço da selecção, o médio de 20 anos conta igualmente com cinco internacionalizações, sendo visto como uma das promessas daquele país.

PREPARADO PARA... INGAR

Confirmada a sua apresentação, Alexandropoulos será prontamente integrado no grupo de trabalho, no ensaio marcado para amanhã em Alcochete, visando a preparação para o jogo com o Estoril, na Amoreira. Necessitando de um período de

adaptação a uma nova realidade. Alexandropoulos não apresenta, por certo, dificuldades no que se refere ao ritmo competitivo.

Aposta regular na equipa principal do Panathinaikos nas últimas três épocas, Sotiris Alexandropoulos chega aos leões já com dois jogos oficiais esta época, na Liga Conferência, diante do Slavia de Praga, e para o campeonato, no passado dia 21.

diante do Ionikos  
Face as poucas op  
ções no plante  
Soliris Alexan  
dropais  
esta prepa  
radio des  
ta forma,  
para ser  
solução  
no leão  
no  
i me  
dita

Reforço  
do leão  
chegou a  
Lisboa ao  
final da  
noite de  
sábado



## Leão atento ao mercado

Consumada a transferência de Sotiris Alexandropoulos, que ocupará a vaga deixada em aberto por Matheus Nunes, o plantel do Sporting está, teoricamente, fechado, uma vez que a reintegração de Jovane Cabral supriu o espaço que ficou vago com a venda de Bruno Tabata ao Palmeiras, por cinco milhões de euros.

Ainda assim, apurou A BOLA, a administração da SAD, apesar de não estar ativa no mercado, permanece atenta, a acompanhar vários processos de jogadores referenciados e à espera de, nesta reta final, com o mercado a fechar na quinta-feira, poder aproveitar uma última oportunidade de negócio.

## >> A ÉPOCA DO

# Leao

treinador  
**NUNO AMORIM**

USA 2022/2023	2005
CLASSIFICACAO	4
13	PONTOS
	4
GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
6	8

## >> O ULTIMO ONZE

Adem					
Luís Neto		Coates		Gonçalo Inácio	
Enzo	Ugarte	Pedro Gonçalves		Munir Santos	
Trincão		Marcus Edwards		Rochinha	

27-08-2022

SPORTING		CHAVES	
0		2	

5 JOGADORES UTILIZADOS

Matheus Reis (45'), Morita (30'), St. Juste (25') e Rodrigo Ribeiro (16')

MARCA DAVOES

BONS PONTOS

Cartão amarelo a Marcus Edwards (36')  
 Ugarte (45-3'), Pedro Gonçalves (65'), Morita (72') e St. Juste (80-)

>> O PLANTEL

[illegible]

>> LOGO A LOGO

APOLISAMENTO	CAMPO	DET.	COMP.	VALOR
SPRUB	C	2-1	P	18/7
Guarapiranga	C	1-1	P	8/7
Guarapiranga	C	1-0	P	7/7
Guarapiranga	C	4-0	P	10/7
SPAL	C	3-0	P	8/7
SP Alagado	B	1-1	P	11/7
Alagado	B	1-1	P	10/7
Botafogo	B	3-2	P	10/7
Porto Alegre	B	0-0	P	25/7
Grêmio	C	1-0	P	21/7
Porto Alegre	B	1-0	P	21/7
Porto Alegre	C	2-0	P	22/7
Botafogo	C	3-0	P	13/8
Porto Alegre	F	0-0	L	20/8
Botafogo	C	0-0	L	27/8
Flamengo	F	L	P	28/8
Porto Alegre	F	L	P	29/8
Porto Alegre	C	L	P	31/8
Porto Alegre	C	L	P	1/9
Porto Alegre	C	L	P	8/9
Porto Alegre	C	L	P	20/9
Botafogo	F	L	P	27/9
Porto Alegre	F	L	P	29/9
Porto Alegre	F	L	P	30/9
Porto Alegre	F	L	P	30/9

[illegible]

## Directivo apelou à cooperação

→ **Claque voltou a ocupar lugares na bancada norte e pretende dialogar com sócios daquela zona**

A classe Directivo Ultras XXI voltou a ocupar o seu lugar na bancada norte do Estádio José Alvalade no jogo com o Chaves e, desta vez, distribuiu panfletos aos sócios com Gamebox naquela zona. «Circunstâncias diversas trouxeram-nos de volta à esta bancada, muito importante na nossa história. Estamos abertos a todo o diálogo e cooperação. Queremos convidá-lo a viver esta experiência conosco. Se não o desejarmos muito ajudar a encontrar uma solução para si», podia ler-se no panfleto.

## Estreia de Jovane ... no balneário

→ Extremo lesionou-se na véspera do jogo com o Chaver mas esteve com a restante grupo

O Sporting divulgou ontem à noite o habitual *backstage* este após o jogo com o Chaves, com o mote «vamos lutar até ao fim». Além da visível frustração e desilusão de todos os jogadores no final da partida com os flavienses, derrotados que foram, em Alvalade, por 0-2, e também mostrado no vídeo divulgado pelos leões à presença de Ivoane Cabral no balneário, antes do jogo, na habitual palestra de Ruben Amorim. Apesar de lesionado, o extremo, já inscrito na lista, fez parte da convívio festivo.

## » AGENDA DE HOJE

O plantel do Sporting goza hoje um dia de folga, concedido pelo treinador Ruben Amorim, pelo que se amanhã, com treino agendado para as 10 horas, os leões começam a preparar a deslocação ao terreno do Estoril, em jogo marcado para a próxima sexta-feira.

## LESIONADOS

Daniel Bragança, Joyane Cabral e Paulinho

## CASTIGADOS

IC - Ligeira dos Caracóis; TP - Toca de Portugal; TL - Toca da Ligeira; ST - Superfície; P - Paróquia; M - Campo Mourão; C - Casa; F - Forno





JORNADA

4

ÉPOCA 2022

Liga  
dia a dia

## RESULTADOS

P. Ferreira-Estoril 0-3

João Carlos (26' 43'), James Leão (51'), (7)

Marítimo-Portimonense 0-1

Wellson Junior (43')

Boavista-Benfica 0-3

Morato (30'), Isaac Mingo (67', 82' g.p.)

Sporting-Chaves 0-2

Slaven Vilić (60'), António (63')

Famalicão-Santa Clara 1-0

Zaydou Mousaoui (21')

Arouca-SC Braga 0-6

Bento (7'), Ricardo Horta (4', 40' g.p.), Vitorino (45'), Castro (57'), Jaime (76')

Rio Ave-FC Porto 3-1

Auriz (22' 43'), Pedro Amaral (33'),

João Matos (90+3')

V. Guimarães-Casa Pia

Sábado, às 19 h (Sport TV)

Vizela-Gil Vicente

Domingo, às 21.15 h (Sport TV)

→ (jornal a jogar em atraso)

Benfica-P. Ferreira 30-08-2022

20.15 h (Sport TV)

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 SC Braga	4	3	1	0	12	3
2 FC Porto	4	3	0	1	10	4
3 Benfica	3	3	0	0	8	0
4 Portimonense	4	3	0	1	6	2
5 Estoril	4	2	1	1	7	7
6 Chaves	4	2	1	1	5	7
7 Boavista	4	2	0	2	3	6
8 V. Guimarães	3	2	0	1	3	2
9 Arouca	4	2	0	2	3	6
10 Sporting	4	1	1	2	6	4
11 Vizela	3	1	1	1	2	4
12 Gil Vicente	3	1	1	1	1	4
13 Famalicão	4	1	1	2	1	4
14 Rio Ave	4	1	1	2	5	4
15 Casa Pia	3	1	1	1	2	4
16 Santa Clara	4	0	1	3	2	5
17 Marítimo	4	0	0	4	2	13
18 P. Ferreira	3	0	0	3	0	7

## PRÓXIMA JORNADA

→ 5.ª jornada

Benfica-Vizela (02/09 - 19 h)
Estoril-Sporting (02/09 - 21.15 h)
SC Braga-V. Guimarães (03/09 - 18 h)
Gil Vicente-FC Porto (03/09 - 20.30 h)
Casa Pia-Arouca (04/09 - 15.30 h)
Santa Clara-Marítimo (04/09 - 17 h)
Portimonense-Famalicão (04/09 - 20.30 h)
Boavista-P. Ferreira (05/09 - 19 h)
Chaves-Rio Ave (21.15 h)

## MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1 Benta	SC Braga	8
2 Aziz	Rio Ave	3
3 Pedro Gonçalves	Sporting	3
4 André Silva	V. Guimarães	3
5 Vitorino	Boavista	2
6 Rêbo	Santa Clara	2
7 João Mário	Benfica	2
8 Raul Silva	Benfica	2
9 Raul Mica	Arouca	2
10 João Carlos	Estoril	2

César Peixoto foi expulso do banco pelo árbitro do encontro com o Portimonense, em que os pacenses sofreram nova derrota



## Castores dizimados na visita ao Benfica

Cesar Peixoto vive penoso calvário de opções e pode enfrentar cerca de 12 baixas → São lesões, castigos e casos administrativos

por  
PEDRO CADIMA

CÉSAR PEIXOTO está mergulhado num pesadelo neste arranque de época, contabilizando três derrotas e uma curta exposição de virtudes em deslizes com Gil Vicente, Portimonense e Estoril, partindo para a Luz vítima de dois atropelamentos, em casa, e um saldo de seis golos sofridos num denominador de quatro jogos. Momento anímico bem ingrato e em perfeita oposição a um Benfica a viver estado de graça. Mas os resultados recentes são o último dos problemas de César Peixoto, que se confronta com atipico e cruel arraso nas opções, enfrentando 12 potenciais baixas para a Luz, setores atingidos de forma severa e muita juventude a sobrar como alternativa. O técnico está aliás, suspenso para visita a um estádio que bem conhece.

Vamos, então, por partes, de forma a dissecar os transtornos e tormentos que assolam os castores neste início de temporada, até por que há uma continuidade nos pro-

blemas relativamente ao que foi acontecendo nos jogos anteriores. A recepção ao Estoril foi sentença

**Entre as principais baixas estão os lesionados Jordy, Luiz Carlos e Gaitán; somam-se castigos de Uilton e Matchoi**

### AS BAIXAS DOS CASTORES

→ Castigos, lesões e casos administrativos

	POSICÃO	MOTIVO
Uilton	Defesa/Médio	Castigo
Matchoi	Médio	Castigo
Adrian Butzke	Avançado	Castigo
Perigra	Defesa	Falta de inscrição
Jorge Silva	Defesa	Lesionado
Ror	Defesa	Lesionado
Luiz Carlos	Médio	Lesionado
Gaitán	Avançado	Lesionado
Jordy	Guarda-redes	Lesionado
Ganchas	Defesa	Muito limitado
Vigário	Defesa	Muito limitado
Holsgrove	Médio	Devido

pesadissimos para o conjunto pacense, que se afundou com a natureza do resultado diante dos seus adeptos, vendo ceifadas duas opções, ou melhor uma. Expulsos foram Matchoi e Butzke, mas no caso do espanhol a ausência já era um dado adquirido, pois a sua inscrição foi feita depois da 3.ª jornada, sendo a essa ronda que se respeitante este embate com o Benfica. A estes ainda se soma Uilton, expulso por jogo violento diante do Portimonense, obrigado a cumprir o segundo jogo de punição. No campo administrativo, a exemplo do que se passa com Butzke, inscrição posterior à 3.ª jornada - o central equatolano Erick Perigra, que esteve no banco diante do Estoril, não pode ir a jogo.

Depois há o calvário das lesões que completa o quadro terrível, aqui partilhado. Cesar Peixoto bem se pode considerar dizimado de opções e suspira pela recuperação do escocês Holsgrove. Entre os 16 jogadores de campo disponíveis, dois deles - Ganchas e Vigário estão debilitados e dificilmente passam do banco. E Vasco Sousa e um mudo de 18 anos

## CHAVES

## Receção festiva no pós-Alvalade

→ A comitiva do Chaves chegou da viagem a Lisboa, onde derrotou (2-0) o Sporting em Alvalade pela primeira vez, às 6 horas de ontem e à sua espera tinha mais de uma dezena de adeptos. Patrick, expulso, vai falhar o jogo com o Rio Ave. R. A.

## BOAVISTA

## Hamache recupera rotinas

→ Após falhar o Benfica, Hamache tem um conjunto de dias pela frente para readquirir rotinas com os colegas e ser opção inicial na recepção ao Paços. Quem pode seguir no onze é o nigeriano Oryemaechi, estreante ante os encarnados. P. C.

## MARÍTIMO

## Três dúvidas para os Açores

→ O defesa esquerdo Vitor Costa e o médio Rafael Brito, que falharam o jogo com o Portimonense devido a lesão, e o central Zainadine, que saiu lesionado do encontro com os algarvios, estão em dúvida para o jogo com o Santa Clara. O. V.

## ESTORIL

## João Carlos ainda pode sair

→ João Carlos, com dois golos, foi determinante para a vitória em Paços mas a sua situação não está definida, pois o atacante pode gerar um encaixe financeiro numa saída que, não sendo prioritária, pode ter aval da administração do Estoril, disponível para negociar. R. B. R.

## PORTIMONENSE

## Moufi negociado com o Monza

→ A SAD do Portimonense recebeu proposta do Monza por Moufi, no valor de €2,5 milhões por 75% do passe, que foi recusada, tendo sido apresentada uma contraproposta no montante de quatro milhões. O lateral marroquino de 26 anos termina contrato em 2023. A.



**V. Guimarães**

**11.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**7.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**14.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**v. Guimarães**

**Moreno**

**11.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**7.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**14.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**BRUNO VARELA**

**11.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**7.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**14.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**casa pia**

**11.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**7.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**14.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**ÚLTIMOS CONTRONTOS**

**11.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**7.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**14.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**ANDRÉ ÀS ORDENS**

**11.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**7.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**14.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

# «Devemos ser mais pragmáticos»

Moreno quer equipa a acreditar nela própria para voltar às vitórias • Elogios aos 'gansos'

Moreno quer equipa a acreditar nela própria para voltar às vitórias • Elogios aos 'gansos'

Moreno quer equipa a acreditar nela própria para voltar às vitórias • Elogios aos 'gansos'

Moreno quer equipa a acreditar nela própria para voltar às vitórias • Elogios aos 'gansos'

Moreno quer equipa a acreditar nela própria para voltar às vitórias • Elogios aos 'gansos'

Moreno quer equipa a acreditar nela própria para voltar às vitórias • Elogios aos 'gansos'

**SEM ABDICAR**

**11.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**7.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**14.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**vizela**

**11.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**7.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**14.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**vizela**

**11.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**7.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**14.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**BRUNO VARELA**

**11.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**7.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**14.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**casa pia**

**11.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**7.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**14.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**ÚLTIMOS CONTRONTOS**

**11.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**7.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**14.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**ANDRÉ ÀS ORDENS**

**11.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**7.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**14.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**VIZELA-GIL VICENTE**

**11.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**7.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**14.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**vizela**

**11.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**7.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**14.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**BRUNO VARELA**

**11.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**7.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**14.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**casa pia**

**11.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**7.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**14.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**ÚLTIMOS CONTRONTOS**

**11.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**7.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**14.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**ANDRÉ ÀS ORDENS**

**11.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**7.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA

**14.º** CLASSIFICADO

**13.º** EQUIPA PROMOVIDA





## JORNADA

4

ÉPOCA 2022-2023  
**Liga 2**  
4.ª JORNADA

## RESULTADOS

Vilafranquense-Ferense **1-0**  
Zé Roberto (84')

Ac. Viseu-Tondela **2-2**  
Clavos (82'), Gaudier (71) (90+3');  
Daniel dos Anjos (9' 42' p.p.)

B. S.A.D.-Moreirense **2-3**  
Kikas (89' 90+2');  
Gonçalo Franco (13'), André Luis (80' 2.º p.), Pabreu (86')

Covilhã-Penafiel **0-2**  
Lucas (26'), Diogo Batista (98+1')

Leixões-Nacional **3-0**  
Ze Eduardo (36'), Paulo Alves (47'), Kiko (83')

Torreense-Benfica B **0-0**

E. Amadora-FC Porto B **1-1**  
Paulinho (90+11);  
Gonçalo Borges (34')

Oliveirense-Trofense **1-1**  
Ze Leite (77');  
Okotokando (90+)

Maia-Farense

Hoje, às 18 h (Sport TV)

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1. MOREIRENSE	4	4	0	0	10-3	12
2. Vilafranquense	4	3	0	1	5-3	9
3. Leixões	4	2	2	0	5-1	8
4. FC Porto B	4	2	1	1	6-4	7
5. Maia	3	2	0	1	6-3	6
6. Tondela	4	1	3	0	5-4	6
7. E. Amadora	4	1	3	0	3-4	5
8. Farense	3	1	2	0	5-4	5
9. Penafiel	4	1	2	1	5-6	5
10. Ferense	4	1	2	1	4-3	5
11. Oliveirense	4	1	1	2	5-6	4
12. Trofense	4	1	1	2	5-7	4
13. Covilhã	4	1	1	2	2-5	4
14. Ac. Viseu	4	0	3	1	6-8	3
15. Benfica B	4	0	3	1	3-4	3
16. Nacional	4	1	0	3	2-6	3
17. B. S.A.D.	4	0	1	3	9-12	1
18. Torreense	4	0	1	3	1-7	1

## PRÓXIMA JORNADA

→ 5.ª Jornada

Benfica B-Vizos	03-09-2022 11h	BTU
Ac. Viseu-Torreense	03-09-2022 11h	Sport TV
Moreirense-Oliveirense	03-09-2022 14.30h	Sport TV
FC Porto B-Vilafranquense	03-09-2022 15.30h	Porto Canal
Penafiel-Trofense	04-09-2022 11h	Sport TV
Ferense-Maia	04-09-2022 14h	Sport TV
Nacional-B. S.A.D.	04-09-2022 15.30h	
Farense-Covilhã	04-09-2022 15.30h	Sport TV
Tondela-E. Amadora	05-09-2022 18h	Sport TV

## MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1. Clavos	Ac. Viseu	4
2. Salita	B. S.A.D.	3
3. Jandé	Ferense	3
4. Paulinho	E. Amadora	3
5. Daniel dos Anjos	Tondela	3
6. André Luis	Moreirense	2
7. Bruno Almeida	Trofense	2
8. Lucas	Ferense	2
9. Pedro Henrique	Farense	2
10. Abrahão Marcus	FC Porto B	2

Liga 2 - 4.ª Jornada - Época 2022-2023  
Estádio Manuel Marques, Torres Vedras 28-8-2022

torreense • benfica B



1. Vágner	21. Samuel Soares
2. Nuno Campos (77')	71. Tome
39. → 19. Rui Silva	67. Lacroix
34. João Paulo	44. Baijani
70. Gustavo Marques	61. Rafael Rodrigues
14. Simão Rocha	54. D. Capitão (83')
8. Guilherme Marais (C)	80. → Pedro Santos
66. João Lameira	52. Henrique Pereira (83')
31. Carlos Pereira (77')	24. → Zan Jevsenak
20. → João Cardoso	73. Chir Ndour
11. Diego Raposo (69')	87. João Neves (35')
30. → Milana Samu	76. → Martin Neto
37. Picas (89')	96. Diego Moreira (80')
7. → Frederic Maciel	90. → Luis Henri
17. João Vieira (64')	51. João Resende (61')
9. → Mateus	46. → Gerson Sousa

NUNO M. SANTOS  
ESTÁDIO 4x3x3

ÁRBITRO: Marcos Brásio (AF Algarve)  
ASSISTENTES: Pedro Sancho e Luis Viegas  
4.º ÁRBITRO: Rui Celidre

CARTÕES

AMARELO: a João Paulo (14') e Mateus (63'); Lacroix (31'); Rafael Rodrigues (43')

## Guarda-redes seguraram o nulo

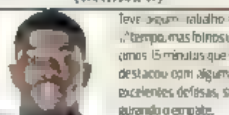
→ Em especial o do Benfica B, que no final impediu em várias ocasiões o golo do Torreense

As boas exibições dos guarda-redes, sobretudo o do Benfica B, justificaram o empate sem golos. O Torreense conquistou o primeiro ponto no campeonato e voltou a revelar falta de eficácia. Após uma primeira meia hora sem lances de perigo, Picas finalmente agitou os acontecimentos numa iniciativa individual. Na segunda parte o Benfica B reagiu e Ndour, na execução de um livre direto, obriga Vágner a aplicar-se. Visivelmente desgastada pela viagem recetiva a Montevideo, onde venceu a Inter continental de Sub 20, a turma encarnada caiu de rendimento e o Torreense teve várias oportunidades de golo nos últimos minutos.

JOAQUIM RIBEIRO

## MELHOR EM CAMPO A BOLA

Samuel Soares (Benfica B)



Teve algum inquérito no tempo, mas foi nos últimos 5 minutos que se destacou com algumas excelentes defesas, assegurando o empate.

Liga 2 - 4.ª Jornada - Época 2022-2023  
Estádio Dr. Magalhães Pessoa, Leiria 28-8-2022

E. Amadora • FC Porto B



30. Bruno Brígida	5. Gonçalo Ribeiro
4. Milorad Gecar	6. → R. Conceição (90+2')
11. Rui Correia (68')	80. → Milton Varela
32. → Sebastian Guzman	41. João Marcelo
71. Lurdo	5. Ze Pedro (C)
12. Jean Filipe	51. João Mendes
6. Aloisio Genézio (79')	8. Vasco Sousa
79. → Miguel Pinto	8. Bernardo Folha (86')
8. Mário Barbuda (68')	53. → Marlin Fernandes
29. → Luan Caparini	98. M. Abraham (86')
1. João Reis	5. → Sidnei Tavares
9. G. Henrique (35')	41. Samba Kone (77')
89. → Ronald	44. → Román Correia
7. Paulinho	70. Gonçalo Borges (77')
11. D. Salomão (55')	8. → Silvestre Varela
22. → Regis Ndo	67. Wendel Silva

SÉRGIO VIEIRA  
TÁCTICA 4x3x3

ÁRBITRO: Helder Carvalho (AF Santarém)  
ASSISTENTES: Rui Teixeira e Francisco Pereira  
4.º ÁRBITRO: José Mira

CARTÕES

0: 1. Gonçalo Borges (34'); 1. Paulinho (90+1)

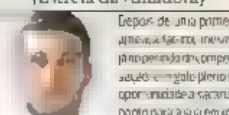
## Dragões puseram-se a jeito...

→ FC Porto B foi melhor, chegou à vantagem, podia tê-la dilatado, mas... foi castigado

Quem não mata... morre. Esta é uma expressão vulgarmente utilizada, sendo a analogia perfeita para definir o que se passou ontem, em Leiria - casa emprestada do Estrela da Amadora. O FC Porto entrou melhor, foi a equipa que desde cedo começou a criar situações de golo e foi com naturalidade de que Gonçalo Borges, ainda na primeira parte, abriu o ativo. Na etapa complementar os jovens dragões foram forçados a recuar, fruto do ascendente do Estrela, mas, ainda assim dispuseram de algumas situações para matar o encontro. Tal não aconteceu e, ao cair do pano, a crença estrelista foi compensada com o golo de Paulinho. EDUARDO PEDROSA MARQUES

## MELHOR EM CAMPO A BOLA

Paulinho (Estrela da Amadora)



Depois de uma primeira atuação bastante inventiva, foi pensando na oportunidade de marcar o primeiro golo para a sua equipa.



Legenda

## os treinadores

«Apesar do primeiro ponto, penso que perdemos dois bons momentos para finalizar em especial nos últimos minutos, mas não conseguimos»

NUNO M. SANTOS  
torreense

«Não entramos bem depois de ganharmos na 2.ª parte e no final tivemos um pouco de rendimento devido ao cansaço dos jogadores e as boas transições do Torreense»

LUÍS CASTRO  
benfica B

Paulinho voltou a ser decisivo

## os treinadores

«Estou satisfeito com a exibição da minha equipa. Queremos jogar e mandar no jogo. Sonhamos alto e tudo dependerá do que conseguirmos fazer para queimar etapas»

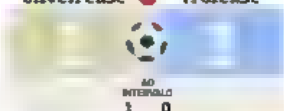
SÉRGIO VIEIRA  
E. Amadora

«Jogadores estão de parabéns. Estávamos a ganhar 1-0 ao intervalo mas não podíamos estar a ganhar por mais. Na segunda parte recuamos um pouco»

ANTÓNIO FOLHA  
FC Porto B

Liga 2 - 4.ª Jornada - Época 2022-2023  
Estádio Carlos Osório, O. Azeitão 28-8-2022

oliveirense • trofense



87. Ricardo Ribeiro	2. Miguel Santos
4. João Reis	48. Tiago Manso
24. Ricardo Borges	21. Valente
14. Pedro Marques	14. Simão Martins
2. Pimenta (88')	55. Tiago André
69. → Mago	16. Bero
20. Duarte (62')	29. Vasco Rocha (C)
23. → Michel	9. Becho (62')
72. Ibrahim	3. → Pachy
5. Filipe Alves (C)	66. Schurrie
43. Ze Leite (71')	6. → Martin Majo
70. → Ze Pedro	10. Vanilson (52')
1. LUIS GOMES (88')	1. → Mago
9. → Miguel Pereira	19. Okotokando (86')
35. Sérgio (71')	30. → Djakina
17. → Sérgio	

FABIO PEREIRA  
TÁCTICA 4x3x3

ÁRBITRO: Marco Martins (AF Vila Real)  
ASSISTENTES: Filippos Mendes e João P. Morais  
4.º ÁRBITRO: Nelson Cunha

CARTÕES

7-0, Ze Leite (71'); 1-1, Okotokando (50')

## DISCIPLINA

Cartão amarelo a Filipe Alves (59') e João Reis (84')  
Schurrie (87'), Mago (57'), Valente (87') e Tiago André (89')  
Cartão vermelho direto a Michel (81')

## Reação visitante valeu um ponto

→ Homens da Trofa chegaram mesmo a desperdiçar um penalti

Os locais marcaram cedo, num jogada individual de Ze Leite, após o golo a Oliveirense manteve-se perigosa e impunha muitas dificuldades à construção ofensiva do Trofense. Mas os forasteiros apresentaram-se no segundo tempo a criar dificuldades à Oliveirense, marcaram e abriram, mas mesmo com os da casa em inferioridade o resultado não se alterou. HENRIQUE BASTOS

## os treinadores

«Se houvesse VAR provavelmente tínhamos saído daqui com os três pontos porque o golo surge numa situação de fora de jogo. Tivemos três ocasiões flagrantemente e não marcamos»

FABIO PEREIRA  
oliveirense

«O resultado acaba por ser justo. Entramos mal no jogo, a partir do golo conseguimos condicionar a Oliveirense. O objetivo é sempre conseguir sempre pontos»

S. MACIEL  
trofense

## MELHOR EM CAMPO A BOLA

Okotokando (Trofense)



Oportunidade imprecisa, mas com grande vontade de marcar o golo. Após de um penalti mal-hadado, ganhamos o empate e foi sempre perigoso.



**QUINTA-FEIRA.** Cartão amarelo a Eduardo Souza (61), João Sérgio (70), Carvalho (77) e Martin 40.



## JUNIORES

## ZONA NORTE → 4. jornada

União Rio Ave	4-2
União de Leiria	1-2
União de Coimbra	0-1
União de Leiria	1-1
União de Coimbra	1-0
União de Leiria	2-2

	V	E	D	G	P
1 SC Braga	4	3	0	10-4	10
2 Sporting	4	3	1	4-0	20
3 Gil Vicente	4	3	0	5-3	9
4 Moreirense	4	2	2	10-7	8
5 V. Guimarães	4	2	1	8-5	7
6 FC Porto	4	2	0	6-6	5
7 P. Ferreira	4	1	3	1-6	5
8 Famalicão	4	0	4	5-5	4
9 Fátima	4	0	3	3-7	3
10 Beira-Mar	3	0	3	1-4	1
11 Rio Ave	2	0	3	2-0	0
12 Acad. de V. N.	4	0	0	4-3-9	0

## ZONA SUL → 4. jornada

Nacional Sporting	1-0
V. Setúbal - Beirense	0-1
Estrela Amadora	1-0
União de Leiria	0-0
União de Coimbra	2-4
União de Leiria	27/08, 15 h

	V	E	D	G	P
1 Sporting	4	3	0	7-2	9
2 Beirense	3	2	0	3-7	7
3 Benfica	3	2	0	12-7	6
4 Fátima	3	2	0	3-4	6
5 Casa Pia	3	1	2	5-4	5
6 Aveia	4	1	2	8-5	5
7 Académico	3	1	1	4-3	4
8 Tondela	4	1	2	3-4	4
9 Moreirense	4	0	1	1-2	3
10 Al. Fafe	4	0	1	3-5	3
11 Nacional	3	0	2	4-9	3
12 V. Setúbal	4	0	0	4-4-8	0

## JUVENIS

## SÉRIE A → 4. jornada

Rio Ave FC Porto	1-2
Moreirense - Guimarães	0-1
SC Braga P. Ferreira	2-2
Fátima - Palmeiras	0-0
Boavista - Paços de Ferreira	2-1

	V	E	D	G	P
1 FC Porto	3	3	0	15-3	9
2 V. Guimarães	3	3	0	10-8	9
3 Famalicão	3	2	0	7-0	7
4 Rio Ave	3	2	0	7-3	7
5 Beira-Mar	2	2	0	8-5	6
6 SC Braga	4	2	0	8-6	6
7 Moreirense	4	1	2	4-10	4
8 Paços de Ferreira	4	0	2	1-5	2
9 P. Ferreira	4	0	0	2-1	0
10 Palmeiras	4	0	0	4-16	0

## CSKA leva Willyan Rocha

Russos vão pagar €2 milhões mas algarvios ainda podem receber mais €500 mil • Central estava a um ano de acabar contrato • Viaja hoje para Moscovo

## PORTIMONENSE

JORGE AMINHO

Se não surgir um qualquer entrave inesperado, Willyan Rocha viaja hoje para Moscovo e amanhã irá realizar os exames indispensáveis médicos para assinar pelo CSKA. O clube russo já acordou os termos do contrato de três anos com o defesa-central brasileiro de 27 anos e também já tem um princípio de entendimento com o clube algarvio.

Em final de contrato e sem acordo para a renovação, o Portimonense irá receber do CSKA dois milhões de euros, com os algarvios a



Legenda

tentarem incluir ainda uma verba de 500 mil euros, fixos ou mediante objetivos. Mas, se tal não for viável, os

dirigentes da SAD não irão fazer abortar o negócio, por- que conseguem assim ren- tabilizar o passe do jogador

– que em janeiro poderia devolar o seu futuro e sair de forma livre em junho do próximo ano – e não irão impedir que Willyan Rocha efetue um contrato finan- ceiramente mais vantajoso para si, premiando assim a sua dedicação ao clube (e um dos capitães), como já aconteceu anteriormente com outros atletas, como Dener, Lucas Possiglolo ou Jadson. O central brasileiro chegou ao Portimonense em junho de 2019, proveniente do Cova da Piedade, e ele tuou 88 jogos com a camu- sola do clube algarvio, ten- do apontado seis golos.

A saída de Willyan Rocha abre uma vaga no plantel e obrigará à contratação de um central até quinta-feira, dia 1 de setembro, data de fecho de mercado

## MARÍTIMO

## Vasco Seabra está de saída

→ Vontade da Direção do clube deverá sobrepor-se ao desejo da SAD

Tem de ciclo de Vasco Seabra enquanto treinador do Marítimo. Após a derrota com o Portimonense a quarta em outras tantas jornadas do Campeonato de Portugal, a Direção do clube deverá sobrepor-se à da SAD e à saída de Vasco Seabra deverá por isso ser uma realidade

no cargo. Mais, o desejo da Direção do clube, presidida por Rui Fontes, é rescindir no imediato o contrato com o atual treinador, de acordo com a SAD, liderada por João Luis, que defende a continuidade de técnico. Contudo, a vontade do clube deverá sobrepor-se à da SAD e à saída de Vasco Seabra deverá por isso ser uma realidade

## FUTSAL

## PARTICULAR

Portimão Arena, em Portimão

SPORTING • INTER MOVISTAR

2	AO	INTERVALO	0
Bernardo Paço (GR)	Jesus Herrera (GR)		
Tomás Paço	Cesário Morales		
Diego Lavinio	Sege		
Alex Merim	Tomás Drahovsky		
Esteban Guerrero	Carlo		

NUMO DUA	NUMO DUA
→ Guita Gonçalo	→ Jesus Garcia
Portimão - Inter	Declaro - Inter
Portimão - Inter	Jose Antonio - Inter
Portimão - Inter	Pol Pacheco, Bora
Portimão - Inter	Eric Manuel - Inter
Portimão - Inter	maior - Inter

golos 1-0. Esteban Guerrero (11); 2-0 Alex Merim (18); 3-0 Esteban Guerrero (32); 3-1 Guilherme (32)

08/09/2022 -

## PARTICULAR

Portimão Arena, em Portimão

BENFICA • BARCELONA

2	AO	INTERVALO	0
André Sousa (GR)	Miguel Freitas (GR)		
Alonso Jesus	Andre Coelho		
Ivan Chelkalo	Dyego		
Diego Nunes	Adolfo Fernández		
Rocha	Marcelino		

NUMO DUA	NUMO DUA
→ Martin Figuera	→ Alex Luch
Leo Guigou - Benfica	Matheus Silva - Benfica
Leo Guigou - Benfica	Diego - Benfica
Leo Guigou - Benfica	Adolfo - Benfica
Leo Guigou - Benfica	Diego - Benfica

golos 1-0. Rocha (11); 2-0 Adolfo (4); 3-0 Adolfo (11); 4-0 Adolfo (11); 5-0 Adolfo (11); 6-0 Adolfo (11); 7-0 Adolfo (11); 8-0 Adolfo (11); 9-0 Adolfo (11); 10-0 Adolfo (11)

08/09/2022 -

## Leão feroz conquista o troféu

→ Sporting voltou a vencer e ficou com a taça, Benfica perdeu com o Barcelona

O Sporting fez o pleno de vitórias e conquistou o International Masters Cup, que decorreu durante a fim de semana, em Portimão. Depois de na véspera, derrotado o Barcelona (6-3), o conjunto leonino voltou a triunfar ontem, diante do Inter Movistar, provando que está pronto para voltar a ter uma época onde pode bater-se com qualquer adversário europeu. Da parte da manhã, refra-se o Benfica, que ainda tinha aspirações em vencer a prova, baqueou, diante do Barcelona (4-6), pelo que ficou arredado desse desiderato. F. P. M.

## INICIADOS

## SÉRIE A → 3. jornada

V. Setúbal - Beirense	0-1
V. Setúbal - Beirense	3-2
Académico - Famalicão	0-0
Portimão - Barcelos	2-1
V. Setúbal - Beirense	0-2

	V	E	D	G	P
1 SC Braga	3	3	0	20-1	9
2 V. Guimarães	3	3	0	10-4	9
3 Rio Ave	3	2	0	1-0	7
4 Gil Vicente	3	2	0	7-3	6
5 Palmeiras	3	2	0	1-10	6
6 V. Setúbal	3	1	1	5-5	4
7 V. Setúbal	3	0	2	4-6	1
8 Moreirense	2	0	2	0-5	0
9 Académico	2	0	2	1-1	0
10 Beirense	3	0	0	2-16	0

## SÉRIE B → 3. jornada

Silves - Beirense	1-2
Silves - Beirense	2-4
Portimão - Barcelos	0-0
Portimão - Barcelos	0-0
Portimão - Barcelos	0-0

	V	E	D	G	P
1 FC Porto	3	3	0	13-2	9
2 V. Setúbal	3	2	0	10-7	7
3 Famalicão	3	2	0	3-7	7
4 Beira-Mar	3	2	0	6-1	6
5 P. Ferreira	3	2	0	1-4	6
6 V. Setúbal	3	1	1	5-5	4
7 Beira-Mar	3	0	2	2-2	2
8 V. Setúbal	3	0	2	0-4	1
9 Académico	3	0	0	3-12	0
10 Beirense	3	0	0	3-12	0

## SÉRIE C → 3. jornada

Marítimo - Académico	0-0
Marítimo - Académico	0-0
Marítimo - Académico	0-0
Marítimo - Académico	0-0
Marítimo - Académico	0-0

	V	E	D	G	P
1 V. Setúbal	3	3	0	10-2	9
2 V. Setúbal	3	2	0	5-3	7
3 Académico	3	2	0	8-0	7
4 Moreirense	3	2	0	5-2	7
5 Marítimo	3	2	0	6-6	6
6 V. Setúbal	3	1	0	3-0	5
7 V. Setúbal	3	1	0	3-5	5
8 Académico	3	0	0	3-10	0
9 V. Setúbal	3	0	0	3-12	0
10 Beira-Mar	3	0	0	3-16	0

## SÉRIE D → 3. jornada

Académico - AD	3-2
Académico - AD	4-0
Académico - AD	0-0
Académico - AD	0-0
Académico - AD	0-0

	V	E	D	G	P
1 Benfica	3	3	0	20-1	9
2 Sporting	3	3	0	15-4	9
3 Real	3	3	0	7-0	9
4 Aveia	3	2	0	7-5	7
5 R. Santarém	3	1	0	2-4	3
6 V. Setúbal	3	1	0	1-4	3
7 V. Setúbal	2	0	2	3-1	1
8 V. Setúbal	2	0	2	0-6	0
9 V. Setúbal	3	0	0	3-10	0
10 V. Setúbal	3	0	0	3-12	0

## SÉRIE E → 3. jornada

Portimão - Beirense	0-1
Portimão - Beirense	0-1
Portimão - Beirense	0-1
Portimão - Beirense	0-1
Portimão - Beirense	0-1

	V	E	D	G	P
1 Beirense	3	3	0	6-1	9
2 Beirense	3	3	0	5-1	9
3 Beirense	3	1	1	4-5	4
4 Beirense	3	1	1	3-4	4
5 Beirense	3	1	1	3-3	4
6 Beirense	3	1	1	3-3	4
7 Beirense	3	1	1	3-3	4
8 Beirense	3	0	2	3-4	2
9 Beirense	3	0	2	2-4	1
10 Beirense	3	0	0	3-5	0





Nuno Mendes, com Maripán a pressioná-lo, leva o PSG para o ataque



Cartões: 0-1 por Volland (20); 1-1 por Neymar (70 gpi).  
MISÉRICÓRDIA: Cartão amarelo a Neymar (5); Kimpembe (77); Verratti (86) e Hakimi (90+4); Akhouch (40); Camara (55); Badier (90+3) e Caio Henrique (90+5).

# Mónaco explica como travar poderoso PSG (e em Paris)

Empate a um gol **Renato Sanches e Nuno Mendes no onze** **Estrelas muito apagadas**

## FRANÇA

por  
PAULO JORGE SANTOS

**O** Mónaco, de Gelson Martins (que não saiu do banco), mostrou ao mundo que, afinal, a máquina parisiense, a mesma que na última jornada tinha esmagado (7-1) o Lille, não é perfeita e também tem falhas.

Com dois portugueses de início, Nuno Mendes e Renato Sanches (este em estreia no onze, sendo que foi rendido aos 63' por Danilo e não fez esquecer o castigado Vitinha) o PSG, adversário do Benfica na Liga dos Campeões (jogos a 5 e 11 de outubro, o primeiro em Lisboa e o segundo em Paris), foi manietado, em particular na primeira parte, pelo Monaco.

Com uma linha de cinco defesas, dois monstros, Camara e Kofane, no centro do terreno, e três virtuosos (e velozes) no ataque, os monegascos apostaram na pressão alta, o que dificultou a saída de bola dos anfitriões. Depois, tentaram impedir (por vezes recorrendo à falta...) que o trio ofensivo do

PSG recebesse a bola e ficasse de frente para a baliza de Nabel.

A estes dois ingredientes, juntou outro, as rápidas transições. Aos 20', Golovin lançou Volland e este, mesmo ao pé do coelho — o alemão desmonou-se no lance e saiu aos 25' —, bateu Donnarumma com um remate de pé esquerdo.

Pela primeira vez em desvantagem na temporada — além do outro pelo ao Lille, o PSG também tinha goleado Nantes (4-0, supertafa) Clermont (5-0) e Montpellier (5-2) —, o conjunto de Christophe Galtier estava desconfortável no relvado, mas uma equipa que tem, entre outros craques, Messi (em



## os números

108

Os golos de Neymar (que marca há seis jogos seguidos, um particular supertafa e quatro da Ligue 1) no PSG, clube que representa desde o verão de 2017. Está a um de Pauleta, Cavani (200), Mbappe (175) e Ibrahimovic (155) estão no pódio

50

Numero de jogos entre o PSG e o Monaco realizados no Parque des Princes. E o saldo não podia ser mais equilibrado: 18 vitórias para os parisienses, outras tantas para os monegascos e ainda 14 empates

## «Que nos sirva de lição»

Agastado após o empate, Christophe Galtier reconheceu que a primeira parte do PSG deixou a desejar. «Que nos sirva de lição. O Monaco surpreendeu-nos e esteve muito bem nos primeiros 35', mas terminámos bem a etapa inicial. Na segunda, a entrada do Danilo foi importante, começámos a recuperar a bola mais perto da área adversária», afirmou o técnico de 56 anos, que voltou a falar da hierarquia dos marcadores de penáltis: «O Mbappe é o primeiro e Neymar o segundo, mas o Ney quis marcar e o Kylian não se importou. Mas, o que interessa é que foi gol e o Mbappe felicitou-o». Pelos monegascos, o técnico Philippe Clement, beiga de 48 anos, gostou do que viu: «O plano quase resultou na perfeição, mas estou feliz com o resultado.»

## FRANÇA

→ Ligue 1 → 4.ª jornada

PSG Monaco	1-1
(Neymar 70 gpi, Volland 20)	
Nice Marseille	0-2
Alexis Sanchez 10 e 42 Nuno Tavares 71	
Reims-Lyon	2-1
Kimpembe 24, Moussa Dembelle 86	
Nantes-Auxerre	0-1
(Guerraud 20 Mohamed 55 Simon 60, Aboudiyat 51)	
Brest-Montpellier	0-7
(Maroussa 6 e Wahl 10 e 31 Khouari 11 Couza 25)	
Gervain 64 e 84	
Lorient-Clermont	2-1
(Woff 24 e 41) (Muhammed Chah 67)	
Troyes-Angers	2-1
(Ripart 12, Thibault Barde 61, Odeh 67) (Dony 67)	
Amiens-Auxerre	1-0
(Perrin 29)	
Lens-Reims	2-1
(Schoof 66, Gervais 70) (Labande 90+1)	
Stade de Reims	
Angers-Lille	1-2
(Bayala 84, Ripart 7, Barde 4, Thibault 6)	

	J	V	E	D	P
1. PSG	4	3	1	0	10-4 10
2. Marseille	4	3	1	0	10-3 10
3. Lens	4	3	1	0	9-4 10
4. Lyon	3	2	1	0	7-3 7
5. Lorient	3	2	1	0	5-3 7
6. Lille	4	2	1	1	9-10 7
7. Auxerre	4	2	1	1	6-7 7
8. Montpellier	4	2	0	2	13-9 6
9. Clermont	4	2	0	2	6-9 6
10. Toulouse	4	1	2	1	7-6 5
11. Nantes	4	1	2	1	5-4 5
12. Monaco	4	1	2	1	5-7 5
13. Reims	4	1	2	1	4-5 4
14. Brest	4	1	1	2	6-12 4
15. Troyes	4	1	0	3	6-11 2
16. Amiens	4	0	2	2	3-5 2
17. Angers	4	0	2	2	4-8 2
18. Nice	4	0	2	2	2-6 2
19. Reims	4	0	2	2	5-10 2
20. Ajaccio	4	0	1	3	3-7 1

	J	V	E	D	P
1. PSG	4	3	1	0	10-4 10
2. Marseille	4	3	1	0	10-3 10
3. Lens	4	3	1	0	9-4 10
4. Lyon	3	2	1	0	7-3 7
5. Lorient	3	2	1	0	5-3 7
6. Lille	4	2	1	1	9-10 7
7. Auxerre	4	2	1	1	6-7 7
8. Montpellier	4	2	0	2	13-9 6
9. Clermont	4	2	0	2	6-9 6
10. Toulouse	4	1	2	1	7-6 5
11. Nantes	4	1	2	1	5-4 5
12. Monaco	4	1	2	1	5-7 5
13. Reims	4	1	2	1	4-5 4
14. Brest	4	1	1	2	6-12 4
15. Troyes	4	1	0	3	6-11 2
16. Amiens	4	0	2	2	3-5 2
17. Angers	4	0	2	2	4-8 2
18. Nice	4	0	2	2	2-6 2
19. Reims	4	0	2	2	5-10 2
20. Ajaccio	4	0	1	3	3-7 1

## Grande golo de Nuno Tavares

→ Defesa marca na vitória do Marseille em Nice, Rony Lopes assiste na estreia pelo Troyes

Dois portugueses em destaque nos jogos de ontem da Ligue 1. O defesa esquerdo Nuno Tavares, num remate com o pé direito à entrada da área marcou um grande golo, o terceiro em quatro jogos, sem hipóteses para o guarda-redes dinamarquês Kasper Schmeichel, na vitória do Marseille em Nice (3-0). O chileno Alexis Sanchez fez os outros dois golos de um dos adversários do Sporting na fase de grupos da Champions. O extremo Rony Lopes, na estreia pelo Troyes (foi substituído aos 58') fez a assistência para Ripart abrir o marcador (12') no jogo em que a sua equipa venceu o Angers (3-1). Destaque ainda para a estreia do avançado argelino Slimani (ex Sporting) com a camisola do Brest, entrou ao intervalo numa partida de má memória para a formação da Bretonha que foi goleada em casa pelo Montpellier (0-7).



# Wolves ainda em jejum de vitórias na liga

Segundo ponto em 12 possíveis • Golaço de Ruben Neves no 1-1 na recepção ao Newcastle

por  
PAULO JORGE SANTOS

A INDA não foi desta que a equipa mais portuguesa da Premier League soube a primeira vitória no campeonato 2022/23.

Com duas derrotas (1-2 em Leeds e 0-1 em Londres frente ao Tottenham) e um empate (nulo em casa com o Fulham, de Marco Silva), o Wolverhampton queria, na recepção ao Newcastle, colocar ponto final à série de 10 jogos (sete na época anterior e três na atual) sem vencer na elite inglesa — último êxito foi a 2 de abril, 2-1 frente ao Aston Villa na Jornada 31.

Com sete portugueses no onze (num total de oito utilizados, sendo que Toti não saiu do banco e Chiquinho continua lesionado), os

**COMO JOGOU O WOLVES**  
→ 4x3x3  
**wolves, 1-1 Newcastle, 1**  
(Ruben Neves, 38); (Saint-Maximin, 90)

Jose Sa			
Nelson Semedo	Callum Kilman	João Moutinho (90+9)	João
Matheus Nunes	Ruben Neves	→ Dendane	
Gonçalo Guedes (83)	→ Pedersen	Amine	Pedro Neto (84)
			→ Hwang

lobos viram-se privados de Boly «Estava convocado, mas não apareceu. Não merece que o julguem sem sido um grande profissional, mas acho que está a tentar forçar alguma coisa», afirmou Bruno Lage

Ruben Neves festeja o gol que marcou aos 38' num remate forte e colocado à entrada da área



Com tantos portugueses em campo, os locais inauguraram o marcador aos 38'. Gonçalo Guedes, pela esquerda, passou a bola a Ruben Neves, que à entrada da área rematou forte e colocado. 20.º golo dos lobos com por cento português (e o 31.º na Premier League).

Mesmo sem Bruno Guimarães e Callum Wilson (além do reforço Alexander Isak), o Newcastle evitou, já depois de o VAR ter anulado o que seria o 2.º (por Jiménez, 81'), a derrota aos 90' — e pela primeira vez desde 2012 não perdeu nos primeiros quatro jogos —, go-

laço de Saint-Maximin, que aproveitou mau alívio de Hwang e sem deixar a bola bater no chão disparou de pé direito para o fundo da baliza de José Sá (que após os 90' evitou o bis do francês e viu Anderson acertar na trave).

O jogo ficou ainda marcado por entrada duríssima de Schar sobre Pedro Neto no início da segunda parte punida com cartão amarelo. «Podia ter partido a perna», afirmou Ruben Neves. «Noventa por cento das pessoas que viram o jogo vão dizer que é para vermelho», sublinhou Bruno Lage.

## ALEMANHA

→ Bundesliga → 4.ª jornada

Bremen 1-0 Eintracht Frankfurt	3-4
Arg. 14 (Bilicourt, 19 Fulling, 90+2 gol), Gotze 2	
Kolo Muani 32, Lindstrom 39, Djibril Sow 48	
Coln 0-0	0-0
Bayern-Monchengladbach	1-1
(Sane 83) (Marcus Thuram 43)	
RB Leipzig-Wolfsburg	2-0
(Nikolic 5 e 90)	
Main 0-0	0-0
(Polster 29, Fimpfong 39 e 41)	
Hoffenheim-Augsburg	1-0
(Gosens 32)	
Hertha Dortmund	0-1
(Modeste 32)	
Stuttgart-Union Berlin	1-0
(Buter 30) (Thorpy, 6 Becker 36 e 45, Hahner 45+3)	
Mannheim 0-0	
Freiburg-Bayern	1-0
(Vincenzo Grifo 48)	

	J	V	E	D	G	P
1. Bayern	4	3	1	0	10-2	10
2. Union Berlin	4	3	1	0	11-3	10
3. Freiburg	4	3	0	1	7-3	9
4. Hoffenheim	4	3	0	1	8-5	9
5. Dortmund	4	3	0	1	1-4	9
6. Wolfsburg	4	2	2	0	7-4	8
7. Mainz	4	2	1	1	4-5	7
8. Colonia	4	1	3	0	6-4	6
9. RB Leipzig	4	1	2	1	6-5	5
10. Bremen	4	1	2	1	10-10	5
11. Frankfurt	4	2	1	1	11-5	5
12. Stuttgart	4	0	3	1	3-4	3
13. Wolfsburg	4	1	0	3	4-6	3
14. Augsburg	4	1	0	3	3-8	3
15. Wolfsburg	4	0	2	2	2-6	2
16. Schalke	4	0	2	2	4-11	2
17. Hertha	4	0	1	3	2-6	1
18. Bochum	4	0	0	4	3-13	0

Jogadores	Equipa	Equipa	Equipa
Schar	Eintracht Frankfurt	Union Berlin	4
Christoph Baumgartner	RB Leipzig		4
Janus Muehle	Bayern		3
Marcus Thuram	Monchengladbach		2

Próxima jornada (5.ª) (20/8) Dortmund-Hoffenheim (30/8) Wolfsburg-Union Berlin, Bayern-Wolfsburg-Colonia, Bochum-Bremen, Stuttgart-Schalke e Eintracht Frankfurt-RB Leipzig (4/9) Augsburg-Hertha e Monchengladbach-Mainz

## Festival de golos em Bremen

→ E Frankfurt levou a melhor, num jogo frenético (4-3); Mario Gotze estreou-se a marcar

Num jogo espetacular o E. Frankfurt foi vencedor a Bremen, por 4-3, alcançando o primeiro triunfo nesta edição da Bundesliga. O experiente médio Gotze abriu o ativo logo aos 2 minutos, marcando o primeiro gol pela equipa para a qual se mudou esta temporada, mas os locais conseguiram virar o jogo, em apenas três minutos (14' e 17') ganhando vantagem por 2-1. Mas ainda antes do intervalo, o adversário do Sporting na fase de grupos da Champions deu a cambalhota no marcador, mercê dos golos de Kolo Muani (32') e Lindstrom (39'), que provocaram enormes dores de cabeça aos defesas do Bremen. Logo no início do segundo tempo, o médio suíço Djibril Sow fez o 4-2 para os visitantes (48'), que, apesar de sofrerem novo gol, de penalidade (90+2), conseguiram segurar a vantagem preciosa, num jogo intenso e espetacular a nível de golos, sete

## INGLATERRA

→ Premier League → 4.ª jornada

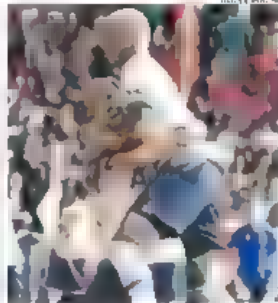
Wolverhampton-Newcastle	1-1
(Ruben Neves, 38); (Saint-Maximin, 90)	
Aston Villa-Birmingham	0-1
(Pablo Fornals 4)	
Middlesbrough-Tottenham	0-1
(Harry Kane 36-8)	
Southampton-Man United	0-1
(Bruno Fernandes 55)	
Liverpool-Bournemouth	0-0
(Luis Diaz 3 e 65, J. K. 6, Alexander Arnold 26, Firmino 31 e 62, Var Di, 42, M. 48, P. 48, P. 48, P. 48)	
Manchester City-Crystal Palace	4-0
(Bernardo Silva 33, H. 62, 72 e 82, Stones 4, P. 4, Andersen)	
Arsenal-Fulham	2-1
(Dorgand 64, Gabriel Magalhães 86, M. 86, 86)	
Chelsea-Leeds	2-1
(Sterling 47 e 53, Barnes 66)	
Brentford-Everton	1-1
(Janel 84) (Gordon 24)	
Brighton-Leeds	1-0
(Gosens 66)	

Próxima jornada (5.ª) (20/8) Fulham-Brighton, Crystal Palace-Brentford, Southampton-Leeds, Everton-Brentford, Bournemouth-Wolverhampton, Arsenal-Aston Villa, Man City-Notttingham Forest, West Ham-Tottenham, Liverpool-Newcastle (20/8) Leicester-Man United

## Harry Kane bisa e falha penalti

→ Tottenham venceu em Nottingham (2-0); avançado suíço marcou 200 golos na carreira

Harry Kane foi a figura no jogo em que o Tottenham venceu o Nottingham Forest, no City Ground, por 2-0. Bisou aos 5' e 81', de permissão, falhou uma grande penalidade aos 56' (defesa de Henderson). O avançado inglês, de 29 anos, ultrapassou a barreira dos 200 golos na carreira (totaliza 201, 187 na Premier League, 9 no Championship e cinco na League One). Por sua vez, a equipa de Antonio Conte, que integra o mesmo grupo do Sporting na Champions, está a efetuar o melhor início de campanha (10 pontos em quatro jogos), desde a temporada de 2009/2010 (12 pontos). «O nosso início tem sido bom. É importante na Premier



Harry Kane e Richarlison na festa do gol

League conseguiu três pontos em cada jogo. Temos de continuar assim, mas não é fácil», admitiu o técnico italiano. Por sua vez, o West Ham soube os primeiros pontos na liga, ao vencer em Birmingham o Aston Villa (influente médio brasileiro Philippe Coutinho saiu, lesionado aos 66') por 1-0, graças ao gol do médio espanhol Pablo Fornals (74').







Chileno Arturo Vidal, 35 anos, fez a diferença e ofereceu a vitória ao Flamengo



## Fla demasiado quente para este Fogão

Equipa de Luís Castro equilibrou na primeira parte • Chileno Vidal marcou o único gol

cluido por Vidal, para o jogo ficar decidido. Os 15 mil espectadores, na sua maioria botafoguenses, saíram, por isso, desiludidos.

### CUIABÁ SEM SORTE

Em Cuiabá, sob os 37 graus que

dele, precisávamos que os jogadores estivessem ao seu nível. Hoje tivemos dois abaixo, na parte mental e na técnica de execução, mas o Rony esteve muito bem», resumiu Abel Ferreira. Foi o segundo gol de bicicleta do atacante na temporada — o outro foi com o Cerro Porteño — depois de tentar, desde o início da época, em fevereiro, em quase todos os encontros do Verdão. Sobre o jogo, Abel queixou-se de «falta de coragem». «Ficamos com medo de ganhar, revelamos mais medo do que coragem», disse o português. «O adversário foi mais agressivo, os dados estatísticos dizem isso: no número de faltas, não tivemos calma para tomarmos as melhores decisões». O Palmeiras volta a jogar às 13h já de quarta-feira para a primeira mão das meias-finais da Taça dos Libertadores na casa do Athletico Paranaense, em Curitiba.

A M

### BRASIL

→ Brasileirão → 24. jornada

Botafogo-Flamengo	0-1
Arturo Vidal (8)	
Cuiabá-Atlético	0-0
São Paulo-Fortaleza	0-4
Internacional (1)	
América Mineira-Atlético Mineiro	1-1
Ilhami (20) Almeida (10) Hulk (10)	
Fluminense-Palmeiras	1-1
Malta (10) Rony (10)	
Ceará-Mirassol	0-0
Internacional (10) Hulk (10)	
Corinthians-Botafogo	1-0
Francisco Daniel (79)	

	J	V	E	D	G	P
1. PALMEIRAS	24	14	6	4	39	16
2. Flamengo	24	13	6	5	39	20
3. Fluminense	24	12	6	6	38	28
4. Corinthians	23	11	6	6	26	22
5. Atlético Paranaense	24	11	6	7	29	29
6. Internacional	23	10	6	4	34	19
7. Atlético Mineiro	24	9	9	6	31	28
8. Santos	24	8	10	6	27	34
9. América Mineira	24	9	5	10	20	32
10. Goiás	24	8	8	8	26	30
11. Botafogo	23	8	7	8	32	31
12. Fortaleza	24	8	6	10	22	30
13. São Paulo	24	6	11	7	30	29
14. Cuiabá	24	7	6	11	22	29
15. Ceará	24	5	12	7	23	37
16. Coritiba	24	7	4	13	26	35
17. Cuiabá	24	6	7	11	16	23
18. Avaí	24	6	5	13	23	37
19. Atlético Goianiense	24	5	7	12	23	36
20. Juventude	23	3	8	12	18	37

M. L. S. MAR. 1000000  
CERVOZ. 1000000  
Pedro Raul (1000000)  
Jonathan (1000000)  
Prêmio jornada (25.000 - 100000) Juventude-Avaí, Bragança (1000000) e Atlético Paranaense-Fluminense (14/9)  
América Mineira-Coritiba, Flamengo-Ceará, Corinthians-Internacional, Fortaleza-Botafogo, Atlético Goianiense-Atlético Mineiro e Cuiabá-São Paulo (16/9), Santos-Goiás

pa de António Oliveira se intimidou e dominou a primeira metade, apesar do 0-0. Na segunda, continuou mais ousado e Alesson e Felipe Marques tiveram o 1-0 nos pés, mas o resultado não se alterou. O próximo duelo do Cuiabá, para a 25.ª jornada, é novamente em casa com um clube paulista, o São Paulo, no domingo. O Botafogo vai, no mesmo dia, à casa do Fortaleza.

### ESQUADRA



→ CELTIC  
GOLEIA POR  
9-0. Avançado português Jota marcou um gol e fez uma assistência na maior vitória de sempre, fora, do Celtic (9-0, ao Dundee United). Equipa de Glasgow não marcava nove golos desde 2010 (9-0, em casa, ao Aberdeen)

## BREVES

### EGITO

**Ricardo Soares não é mais treinador do Al Ahly**

A direcção do Al Ahly decidiu prescindir dos serviços do treinador português Ricardo Soares, que havia assumido a equipa em finais de junho. A equipa do Cairo vai terminar a liga egípcia em terceiro lugar, com quatro pontos de atraso para o Pyramids, a uma jornada do fim. A pior classificação dos últimos 30 anos. Carlos Queiroz é um dos nomes apontados para suceder ao compatriota.

### INGLATERRA

**Union St. Gilloise vitorioso**

O Union St. Gilloise (5.ª com menos um jogo, um dos três adversários do SC Braga no grupo D da Liga Europa, venceu, em casa, o Anderlecht (6.ª) por 2-1, para a sexta jornada do campeonato. Os golos foram marcados pelos avançados Boniface (2.º) e Vanzier (3.º), com o médio Nieuwkoop a efetuar as duas assistências.

### SUÉCIA

**Malmö derrotado**

O Malmö (5.ª), outro rival do SC Braga na fase de grupos da Liga Europa, foi surpreendido em casa pelo Kalmar (7.ª) por 0-1, num autogolo do central Nielsen (90+2'), para a 20.ª jornada.

### INGLATERRA

**Renan Lodi no Nottingham**

O Nottingham Forest pagará €5 milhões de euros ao Atlético de Madrid pelo empréstimo do lateral-esquerdo brasileiro Renan Lodi, de 24 anos, até final da temporada, com opção de compra de €30 milhões por mais quatro épocas.

### ITALIA

**Belotti reforça a Roma**

O clube de Jose Mourinho oficializou a contratação de Andrea Belotti, ex-Torino, experiente avançado de 31 anos que assinou por uma temporada.

### POLÓNIA

**Lech vence com golos luso**

Na recepção ao Piast (15.ª, 6 pontos, para 7.ª jornada da liga), o Lech Poznań (16.ª, 4 pontos/cinco jogos, venceu 1-0 graças a Afonso Sousa, médio de 22 anos que marcou aos 55' nos locais. Joel Pereira jogou os 90' e João Amaral entrou aos 88'.

### ARGENTINA

**Pedro Caixinha empatou**

O Talleres (24.ª com menos um desafio, em liga com 28 equipas), dirigido pelo treinador português Pedro Caixinha, empatou na recepção ao Racing Avellaneda (8.ª), por 1-1, em jogo da 16.ª jornada do campeonato.

## Verdão passeia ... e de bicicleta

→ Rony inaugurou marcador com acrobacia. Flu igualou. «Tivemos medo de ganhar», lamentou Abel

SÃO PAULO — O Palmeiras de Abel Ferreira foi ao Maracanã derrotar o então vice-líder Fluminense e saiu do mítico estádio carioca com um empate que lhe permite manter uma confortável vantagem no topo da classificação do Brasileirão, após 24 jornadas disputadas. O jogo ficou marcado pelo golaço de bicicleta — mais um — de Rony logo aos 8' a merecer quem sabe indicação ao Prêmio Puskas. O central tricolor Manoel, de cabeça, empataria, aos 38. «Este gol não tem nada a ver com o treinador só com a qualidade dele, com a inspiração



Num Pavilhão de Odévilas lotado, Neemias Queta não desiluiu e dominou junto das tabelas, tanto a defender como a atacar

**BASQUETEOL - QUALI EUROPEU - GRUPO F 2022**  
Pavilhão Multizelos de Odévilas

PORTUGAL	CHIPRE
35-17	23-22
Diogo Ventura (11)	Filippos Trikas (20)
Travante Williams (10)	Rayd Mousa (8)
Diogo Brito (10)	Nikos Stylianou (3)
Miguel Queiroz (11)	Roberto Mantovani
Neemias Queta (17)	Nicholas Kouaris (2)
Rafael Lisboa (6)	Konstantinos Simitzis (11)
Daniel Relvas (8)	Ioannis Pasiak (2)
Francisco Amarante (6)	Iakovos Paniz (8)
Gonçalo Delgado (4)	Christos Louzidis (2)
Francisco Armer (12)	Ioannis Giannaris (12)
Vladislav Vorkov (2)	Stefanos Rados
Sergio Silva (5)	Pavlos Stavrimides (1)

MARIO GOMES

A.B. 1905 Valeriu Olari (Fra),  
Alberto Sanchez Sot (Esp) e Jan Bakun (Cro)

## BASQUETEOL

POR  
MIGUEL CANDEIAS

«É bom poder fazer parte deste tipo de ambiente, sabendo que a maioria das pessoas também veio para assistir um bocadinho do que faço. Mas acho que e algo injusto depois não vir desfrutar dos outros jogos da Seleção. Quero deixar claro que te mos um grupo muito forte e quando não estiver presente gostava que voltassem para continuarem a apoiar a equipa para que traga bons resultados para o País», declarou Neemias Queta após Portugal ter esmagado o Chipre por 33 pontos (102-69) na 2ª jornada do Grupo F da pré-qualificação para o Europeu de 2025, na qual se mantém invicto.

Éxito que deixou o conjunto orientado por Mário Gomes no comando da ponte, com os mesmos pontos que a Bulgária — superou a Roménia por 84-72, próximo do versário. Embate marcado para 10 de novembro, mas no qual o poste dos Sacramento Kings já não atuará por se encontrar na NBA. Assim como três das mais tarde em novo encontro com a Roménia e nas duas partidas em fevereiro.

Esta era, por isso, não só a estreia de Queta e Travante Williams (10 pts, 4 res, 7 ass) em solo nacional, como a hipótese única para muitos fãs assistirem ao vivo ao primeiro



# Portugal foi ver Neemias

Seleção esmaga Chipre por 33 pontos e mantém-se invicta. O poste português dos Kings voltou a dominar numa atmosfera nunca vista

português a chegar à NBA. Ninguém quis faltar! Quando as bilheteiras abriram hora e meia antes, os ingressos eram grátis. Já longa fila circundava o Pavilhão de Odévilas. Os bilhetes voaram num ápice, mas, mais tarde, depois de todos entrarem, a organização abriu as portas aos que ficaram de fora e aceitaram assistir em pé. O que permitiu que 2500 espectadores, muitos com bandeiras, cachecóis e camisolas de Portugal, bastantes de basquete e não de futebol, fizessem a festa.

Viveu-se um ambiente único para a Seleção, que começou com o hino Nacional, e que o selecionador considerou que, durante o jogo, perturbou um pouco a organização do grupo por não estar habituado. Alias, Mário Gomes, sem ser em jogos de clubes, não se recorda, mesmo quando não era o líder de Portugal, que um cenário assim.

«Tive a satisfação de ver a minha família a ver o jogo. Há muito tem

po que não assistam e isso deixou-me muito feliz. É lindo ver a família a apoiar-nos e trazer um bocadinho de outra energia para o encontro e usufruirmos todos dela», referiu ainda Neemias Queta após de só ter marcado 2 pontos no quarto inaugural (35-17) voltou a fazer a diferença junto das tabelas, quer a defender, os apriotas raramente tiveram cora



→ Com a experiência e ritmo que traz e poder físico aliado a mobilidade, o poste português da NBA voltou a mostrar que pode desequilibrar um jogo. Terminou com 17 pts (7/12 lanc, campo, 3/6 t livres), 13 res (5 ofen.), 3 ass, 1 rol, 1 del e apenas 1 turnover em 24 minutos.

gem de lançar na área com ele por perto, como no ataque, onde, mais solto e solicitado, no 2.º período registou 11 dos seus 17 pontos.

Alias, com o fôssco a dilatar rapidamente, começou o jogo com 10-0 e chegou-se à diferença de 23 (33-10) ainda no quarto inaugural, a qualidade do basquetebol caiu um pouco em vários momentos. A melhor reação dos visitantes foi na passagem do 1.º para o 2.º período com um parcial de 0-13 (35-25) mas ficou-se por aí. Travante deu uma ajuda e depois, Miguel Queiroz (11 pts, 6 res), Diogo Ventura (11 pts, 5 ass), este com 3-3 em triplis, Diogo Brito (10 pts, 4 res, 5 ass) e na parte final Francisco Amel (12) nunca permitiram que o Chipre, que já está apurado para o Euro por ser um dos países organizadores, a par de Letónia e Finlândia, sequer tivesse hipótese de encurtar a diferença no marcador, tendo a maior sido de 34 (100-66) após tripo de Amel.

## CLASSIFICAÇÃO

→ 2.ª jornada → Grupo F

<b>Portugal</b>	Chipre	102-69				
Bulgária	Roménia	84-72				
	J	V	D	PM	PS	P
1. <b>PORTUGAL</b>	2	2	0	17	1/8	4
2. Bulgária	2	2	0	172	127	4
3. Roménia	2	0	2	131	159	2
4. Chipre	2	0	2	124	190	2

Próxima jornada (10 Nov.): Chipre-Roménia Portugal-Bulgária

## «Nunca tive um ambiente assim»

→ Selecionador fulou do impacto do pavilhão lotado e Travante vi-brou, através de Brito, com o hino

Começando por dedicar a vitória ao base internacional José Barbosa, cuja mulher foi atropelada e operada) e a família deste, o selecionador Mário Gomes considerou que Portugal «jogo intenso e coletivo». «É claro que houve momentos de algum desunbramento, mas não era fácil de abstrair do ambiente do pavilhão, não estamos habituados. Quem nos dera que tivesse 10 mil lugares e houvesse 10 mil pessoas. No entanto, há que enaltecer a atitude dos jogadores. So espero é que da próxima vez que o Neemias não esteja seja igual». Quanto a Queta e Travante disse que «parece que estão cá há tanto tempo como os outros». «Deu, para ver que apesar de serem as atrações, são jogadores de equipa», apontou. Por seu lado, Travante, efetuou o segundo jogo por Portugal, contou que «tem sido excelente». «Aceitaram-me todos e o treinador apoiou-me. Só tenho recebido amor desde o primeiro dia. Foi bom viajar e estabelecer relações com jogadores que só defrontava e especial ver todos estes fãs a unirem-se pelo País. Uma sensação incrível. Sim, também me parece que já cá estou há dois anos. Ouvir o hino foi especial, apesar de não ser o meu país natal. As pessoas em redor vibraram e eu senti-o através delas. O Diogo Brito cantou-o e eu parecia que era uma extensão dele», declarou. Já Diogo Ventura fez questão de agradecer a Neemias e Travante. «São de uma humildade enorme e realmente não estavam, é como se já estivessem cá há muito tempo. Quero enaltecer que toda a equipa e staff não os tratou como superestrelas mas como os rapazes que vinham ajudar. Foram tratados como iguais. Desde que venho à Seleção nunca tive um ambiente assim, espero que isto seja o virar da página e comecem a respeitar e apoiar à Seleção.»



→ ENCHENTE. Faltava mais de uma hora para começar o jogo e já a fila para entrar pelas áreas circundantes do recinto, com muitos vestidos a rigor. Com as bancadas lotadas, o momento do hino foi arrepiante e em toda a partida viveu-se uma atmosfera rara em jogos da Seleção. Neemias ficou feliz por os pais terem podido assistir à sua estreia por Portugal em solo nacional.



# Verstappen a voar

Saiu do 14.º lugar da grelha para ganhar com categoria **+** Tem agora 93 pontos de vantagem sobre o 2.º no Mundial **+** Alonso furioso com Hamilton

por  
NUNO RAPOSO

**D**o 14.º lugar na grelha de partida até a vitória final do Grande Prémio da Bélgica, Max Verstappen, em Red Bull RBPT, foi o 1.º a ver a bandeira de xadrez no circuito de Spa-Francorchamps e garantiu vantagem ainda mais confortável no Mundial de pilotos, somando agora 284 pontos, mais 91 do que Sergio Pérez, o companheiro de equipa e agora novo 2.º classificado, e 98 do que Charles Leclerc, da Ferrari, que na corrida de ontem foi apenas 6.º

Verstappen largou da 14.ª posição devido a penalização por mudança de um eixo de potência no Red Bull RBPT, mas a vitória nas 44 voltas de Spa-Francorchamps (grande prêmio belga em edição 67.ª com 55 neste circuito) em 1:25:52.894 horas — numa vitória esta, temperada, terceira consecutiva depois de ter vencido na Hungria e em França — 79.ª da carreira deixando o 2.º classificado, o mexicano Sergio Pérez, a 17.841 segundos. O espanhol Carlos Sainz Jr. (Ferrari), que largou da pole position, terminou em 3.º a 26.886 segundos do vencedor.

Não foi preciso muito tempo para o neerlandês, campeão do mundo em 2021, recuperar posições e assumir o comando da corrida, por ter o monolugar mais competitivo e veloz do campeonato — fez a garante a volta 18 (total de 44), ultrapassando Carlos Sainz na travagem para a curva 7 (Les Combes). Depois foi controlar o ritmo até à meta. «Foi difícil manter-me longe dos problemas na primeira volta. Depois, escolhi os locais corretos para ultrapassar e controlar a degradação dos pneus. Um fim de semana que não podia imaginar, mas espero que tenhamos mais destes», comentou Verstappen no final.

Na corrida, momentos quentes: com destaque para Fernando Alonso (Aston) e Lewis Hamilton (Mercedes) quando lutavam pelo 2.º lugar, o britânico arrojou-se em demasia no ataque e foi tocado por o espanhol. «Que diota! Só sabe correr quando sai do 1.º lugar», vociferou Alonso. O Mer-



Verstappen cruzou meta em 1.º e fez a volta mais rápida

## GP BÉLGICA

→ spa-francorchamps



→ próxima prova

GP dos Países Baixos (Zandvoort)

→ 24 de setembro

Mundial

## linha da prova



→ volta mais rápida

1:46:08 m

Valtteri Bottas 2018

(Mercedes)

## CLASSIFICAÇÃO

1. Max Verstappen (Pb, Red Bull - RBPT)	1:25:52.894 horas
2. Sergio Pérez (Mex, Red Bull - RBPT)	a 17.841 s
3. Carlos Sainz Jr. (Esp, Ferrari)	a 26.886 s
4. George Russell (GBR, Mercedes)	a 29.140 s
5. Fernando Alonso (Esp, Alpine - Renault)	a 1:13.256 m
6. Charles Leclerc (Mon, Ferrari)	a 1:14.936 m
7. Esteban Ocon (Fra, Alpine - Renault)	a 1:15.640 m
8. Sebastian Vettel (Ale, Aston Martin - Mercedes)	a 1:18.107 m
9. Pierre Gasly (Fra, AlphaTauri - RBPT)	a 1:22.181 m
10. Alexander Albon (Tail, Williams - Mercedes)	a 1:40.900 m
11. Lance Stroll (Can, Aston Martin - Mercedes)	a 1:43.078 m
12. Lando Norris (GBR, McLaren - Mercedes)	a 1:44.739 m
13. Yuki Tsunoda (Jap, AlphaTauri - RBPT)	a 1:45.277 m
14. Zhou Guanyu (Chi, Alfa Romeo - Ferrari)	a 1:46.252 m
15. Daniel Ricciardo (Aus, McLaren - Mercedes)	a 1:47.163 m
16. Kevin Magnussen (Den, Haas - Ferrari)	a 1 volta
17. Mick Schumacher (Ale, Haas - Ferrari)	a 1 volta
18. Nicholas Latifi (Can, Williams - Mercedes)	a 1 volta

## MELHOR VOLTA DA CORRIDA

Max Verstappen (Red Bull - RBPT) 1:49.354 m a 32.ª V

Média de 230.575 km/h

## ABANDONOS

Valtteri Bottas (Fin, Alfa Romeo - Ferrari) Acidente à 1.ª volta

Lewis Hamilton (GBR, Mercedes) Acidente à 2.ª volta

## O PAÍS A DUAS COLUNAS



José Mendes ficou a um ponto do 1.º

## VELA

### José Mendes 2.º no Mundial de ILCA 7 de sub-21

O velejador português José Mendes sagrou-se vice-campeão mundial no campeonato do mundo de ILCA 7 em sub-21, a apenas um ponto do alemão Ole Schweckendiek (39 pontos), que venceu a competição desta classe olímpica, que teve lugar em Vilamoura. «Foi um campeonato muito stressante, disputado até ao final. O resultado é muito bom, numa classe com excelentes velejadores mundiais, e foi fruto do trabalho realizado nos últimos anos», disse José Mendes.

## GOLFE

### Ricardo Santos termina em 68.º no Omega Masters

Foi na 68.ª posição do Omega Masters em Crans Montana na Suíça que terminou Ricardo Santos. O único português a passar o cut concluiu o torneio com 278 pancadas, empatado com outros dois jogadores, depois de ontem ter desido oito posições em relação a sábado. O sul-africano Thriston Lawrence venceu esta prova do OP World Tour, no desempate com o inglês Matt Wallace, depois de ambos terem fechado as quatro voltas com agregado de 262 pancadas.

## TIRO

### Bronze europeu para dupla portuguesa

Marques Barrios e João Paulo Azevedo conquistaram a medalha de bronze na prova de equipas mistas de trap nos Campeonatos Europeus de tiro com armas de caça, que tiveram lugar em Larnaca no Chipre. A dupla portuguesa venceu os alemães Kathrin Quoss e Paul Pigorsch no desempate para a atribuição do bronze numa competição em que os italianos Jessica Rossi e Daniele Resca se sagraram campeões e os turcos Oguzhan Tuzun e Safiye Seritürk conquistaram a prata.

## CICLISMO

### Morgado vencedor da Volta de Juniores

Pelo segundo na consecutivo, António Morgado, da Bairrada,

## Derrota com a Ucrânia

A derrota com a Ucrânia, por 0-3 (17-25, 21-25 e 8-25), ontem, em Tabor, na República Checa, compromete o apuramento da Seleção Nacional feminina de voleibol para a fase final do campeonato da Europa de 2023. As ucranianas reforçaram a condição de líderes invictas, com oito pontos, a frente da Hungria (7 pontos) que venceu por 3-0 o Chipre e de Portugal, com três, Olesia Rykhluk, oposta ucraniana, foi com 25 pontos a melhor pontuadora do jogo, enquanto Julia Kavalenka, com 10, e Bárbara Gomes, com 8 pontos, foram as portuguesas mais concretizadoras.

«Não tenho como ficar aborrecido com estas jogadoras. Deram tudo o que sabem e lutaram por Portugal e pelo melhor para a nossa modalidade. Contudo, ainda não é para o nosso nível de jogo, pois equipas como a Hungria e a Ucrânia estão uns furos acima de nós em termos competitivos», afirmou o selecionador Hugo Silva.

«Entrámos bem no jogo, criando dificuldades à recepção adversária e obrigando a jogar de bola alta. A Ucrânia estabilizou o seu jogo a partir da estovemos quase sempre atrás no marcador. Oscilámos nos vários aspetos técnicos do jogo», disse Joana Resende.

sagrou-se vencedor da Volta a Portugal de Juniores, com vantagem de 23 segundos para Gonçalo Travençolo e 5,25 minutos para Daniel Lima, que completaram o podio. O ciclista de Sálit do Porto, que ganhou a camisola da manhã, também venceu a última etapa percorrida entre Fundão e Covilhã, com 103,3 km, registando a 24.ª vitória na presente temporada, sendo o ciclista mais vitorioso em 2022. Na próxima temporada, juntamente com Gonçalo Travençolo, irá representar a equipa Hagens Berman Akzon.

## Pelotão com 18 equipas Grande Prémio JN

Começa hoje na Figueira da Foz com um prólogo na distância de 11,3 km, a 31.ª edição do Grande Prémio JN. Com sete dias de competição, é a segunda prova mais longa do calendário nacional, depois da Volta a Portugal. Com um prólogo de sete etapas, a corrida tem jornada dupla na quarta-feira, finalizando no domingo em Gaia. O pelotão é formado pelas nove equipas continentais, seis de clube sub-23 e três formações amadoras espanholas.

F E



por  
FERNANDO EMILIO

A segunda etapa nas montanhas asturianas proporcionou empolgantes lutas entre os corredores que participam na Volta à Espanha. A primeira entre os sobreviventes de uma fuga que consagrou Louis Meintjes como vencedor da tirada, a segunda com Remco Evenepoel a confirmar ser no final da primeira semana o corredor mais forte da competição.

Aguardada com expectativa, a tenebrosa subida para Le Praeres confirmou Remco Evenepoel, da Quick Step-Alpha Vinyl, como principal candidato à classificação geral. A 2,5 km da meta começou o festival do belga, que em ritmo agressivo foi descarregando Simon Yates, Primoz Roglic, Carlos Rodriguez, Juan Ayuso e Enric Mas para solidificar a liderança da Vuelta, demonstrando caráter e talento descomunal na fase mais difícil da complicada ascensão, na qual colocou à prova o seu impressionante poderio. Numa corrida de bicicletas não se pode apontar um vencedor antecipado, em circunstâncias normais, Remco Evenepoel é o mais forte candidato a vencer a geral, embora ainda faltem duas problemáticas semanas e tanto Enric Mas como Primoz Roglic aspiram legitimamente a vencer a competição.

A etapa de ontem confirmou a ascensão de Juan Ayuso, que por mérito próprio destronou João Almeida da condição de chefe de fila. O espanhol voltou a mostrar-se forte e ambicioso, subindo para o quinto lugar na geral, ficando a interrogação como irá reagir nas próximas duas semanas. João Almeida voltou mais uma vez a estar mal colocado quando se iniciou a subida, não conseguiu atenuar os prejuízos, quando feitas as contas o pódio começa a ser uma miragem, ficar entre os primeiros dez já é uma realidade que a estrada lá ou não confirmar, começando já amanhã pelo contrarrelógio.

# Evenepoel poderoso marca terreno na Vuelta

Solidificou liderança nas montanhas das Astúrias • Preciosa vitória de Louis Meintjes • Português João Almeida destronado por Ayuso



Louis Meintjes cortou a meta em 1.º lugar, «Um momento especial» para o sul-africano



Com cinco contagens de montanha que incluíam a subida de Les Praeres, de 1.ª cat., a fuga só tomou corpo quando estavam percorridos 45 km, com um grupo de nove corredores a desafiar a estrada e as subidas. Battistella (AST), Zambanini (TBV), Van Baarle (IGD), Meintjes (IWG), Janssen, Stannard (ADC),

Diaz (BBH) e Guglielmi (ARK), apostaram na vitória, mas apenas três conseguiram escapar ao pelotão. A 9 km da linha final, Battistella e Janssen deixaram para trás os companheiros de aventura, com o sul-africano Louis Meintjes a responder, para de forma convincente atacar a subida e conseguir o feito mais importante da sua carreira. «Este momento é especial, porque nunca estive no pódio de uma corrida do World Tour, a etapa de hoje era um dos meus principais objetivos antes de terminar a minha carreira. Foi um dia muito difícil e trabalhei muito na fuga, quando ataquei não sabia se as pernas iam responder, mas acabei por conseguir e poder ser feliz na Vuelta. É muito especial poder juntar-me a Robert Hunter que era o único sul-africano vencedor na Vuelta», afirmou Meintjes.

Enquanto Ivo Oliveira (UAD) passou por dificuldades e chegou bastante atrasado, Nelson Oliveira (MOV) voltou a ser importante na estratégia da sua equipa. «Cumprir o plano previsto numa etapa cansativa que não dava para ter pontos mortos. Com Enric e Valverde na frente meti o meu ritmo para chegar sem problemas, com a última subida a ser muito complicada para mim e para todos», adiantou a A BOLA o corredor da Movistar, quando viajava a caminho do aeroporto de Oviedo para embarcar com destino a Alicante, onde hoje se cumpre o segundo dia de descanso.

## CLASSIFICAÇÕES

→ VILLAVICIOSA-LES PRAERES  
→ 199,4 KM

### 9.ª ETAPA

1.º Louis Meintjes (Rsa/IWG) 4.32.39 h à média de 37.719 km/h; 2.º Samuele Battistella (Ita/AST) a 1.01 m; 3.º Edoardo Zambanini (Ita/TBV) a 1.14 m; 4.º Remco Evenepoel (Bel/QST) a 1.34 m; 5.º Filippo Conca (Ita/UTS) a 1.58 m; 18.º João Almeida (Por/UAD) a 3.22 m; 63.º Nelson Oliveira (Por/MOV) a 10.01 m; 158.º Ivo Oliveira (Por/UAD) a 28.33 m

### GERAL

1.º Remco Evenepoel (Bel/QST) 34.02.32 h; 2.º Enric Mas (Esp/MOV) a 1.12 m; 3.º Primoz Roglic (Slo/TJV) a 1.53 m; 4.º Carlos Rodriguez (Esp/IGD) a 2.33 m; 5.º Juan Ayuso (Esp/UAD) a 2.36 m; 6.º Simon Yates (Gbr/BEX) a 3.08 m; 7.º João Almeida (Por/UAD) a 4.32 m; 8.º Miguel Angel Lopez (Col/AST) a 5.03 m; 9.º Jai Hindley (Aus/BOH) a 5.36 m; 10.º Pavel Sivakov (Fra/IGD) a 5.39 m; 39.º Nelson Oliveira (Por/MOV) a 27.55 m; 156.º Ivo Oliveira (Por/UAD) a 2.14.07 h. Pontos: 1.º Mads Pedersen (Din/TFS). Montanhas: 1.º Jay Vine (Aus/ADC). Juventude: 1.º Remco Evenepoel (Bel/QST). Equipas: 1.º UAE-Team Emirates 101.27.48 h; 2.º Ineos-Grenadiers a 1.44 m; 3.º Bahrain-Victorious a 9.34 m.

## HOJE

→ Em Alicante na Costa Blanca, cumpre-se hoje o segundo dos quatro dias de descanso da Volta à Espanha. A corrida recomeça amanhã com o contrarrelógio individual entre Elche e Alicante, na distância de 30,9 km.

## tem a palavra

### PREPARADO

«A equipa estava forte e preparada para as subidas e descidas constantes, algumas delas muito técnicas. Preparei-me para estar aqui com os melhores. Em Denia treinava sozinho cinco e seis horas, trabalhei no duro, passei um mês inteiro na montanha e isso não foi feito à toa. As diferenças para os adversários não são muito significativas, sinto-me em boa forma e falta a vitória numa etapa. O contrarrelógio? Conheço bem o percurso, que é completamente plano, Roglic pode aproximar-se mais com esta forma só espero ganhar tempo»

REMCO EVENEPOEL

campeão mundial

## Ruben Guerreiro no pódio

→ 2.º na etapa e 3.º na geral da Volta à Alemanha; melhor classificação em provas por etapas

Ruben Guerreiro (EFE) terminou a Volta à Alemanha em 3.º lugar, depois de ter sido 2.º na última etapa da Volta à Alemanha, entre Schiltach e Estugarda, com 186,6 km, na qual a vitória ao sprint pertenceu ao espanhol Pello Bilbao (TJV). A subida ao pódio começou a definir-se quando a 5 km da meta Ruben Guerreiro venceu o sprint bonificado. O ataque desferido pelo português partiu o pelotão e obrigou à formação de um grupo de 10 ciclistas que

discutiram o triunfo ao sprint. A vitória na geral pertenceu a Simon Yates (IGD), seguido de Pello Bilbao a 22 s e Ruben Guerreiro a 44 s, registando a melhor classificação de sempre em provas por etapas. Com este resultado somou 135 pontos de grande importância para a EF Education-EasyPost, que passa a ter uma posição mais confortável pela sobrevivência no ranking da UCI.

«O sprint bonificado era fundamental para chegar ao pódio, a equipa controlou a corrida e conseguiu ser o primeiro. Como o pelotão se partiu, acabei por discutir o sprint final e conseguir o 2.º lugar, sempre

com boas sensações, correspondendo aos objetivos da equipa que passavam por chegar ao pódio e justificar a decisão dos diretores desportivos que optaram por correr na Alemanha em vez da Volta à Espanha. Estou muito satisfeito por estes resultados, o lugar no pódio passa a ser o melhor resultado de sempre em provas por etapas e deixa boas perspectivas para os Campeonatos do Mundo na Austrália», afirmou a A BOLA o ciclista de Pegões Velhos, que vai estagiar para Andorra para preparar o Grande Prémio do Québec no dia 9 de setembro e dois dias depois o de Montreal.



Ruben Guerreiro na festa do pódio e com «boas perspectivas» para os Campeonatos do Mundo. Na Alemanha, «sempre com boas sensações», ajudou a equipa a corresponder «aos objetivos, que passavam por chegar ao pódio e justificar a decisão dos diretores desportivos que optaram por correr na Alemanha em vez da Volta à Espanha»





## PROGRAMAÇÃO

Diretos

MEIO **HOJE**

**07.00** – Remate Final  
**07.31** – Jogar em Casa  
 – Miguel Oliveira  
**08.00** – Remate Final  
**08.31** – Desporto Motorizado  
 – KIA GT Cup – Algarve Summer Party  
**09.04** – Flag  
**09.12** – Estrada Fora  
**09.17** – Magazine FMP  
 – Motocross 2022 – Mocarria  
**09.32** – Rivalidades  
**10.00** – A Bola das 10  
**10.34** – Dream Teams  
**11.03** – Compacto Desportivo  
 – UMA – Melões Troia  
**11.27** – Estrada Fora  
**11.31** – Isto é Futebol  
**11.55** – Barba e Cabelo  
**11.58** – Capa do Dia  
**12.00** – A Bola do Meio Dia  
**12.30** – Ultra-Trail Circuito Mundial  
**12.54** – Barba e Cabelo  
**12.55** – Capa do Dia  
**13.00** – A Bola Extra  
**13.15** – A Bola da Uma  
**13.48** – Black Power  
**14.19** – Transmissão Desportiva  
 – Voleibol de Praia – Beach Pro Tour  
 – Final Masculina  
**16.41** – Desporto Motorizado  
 – ECO Rally – Preença a Nova  
**16.54** – Barba e Cabelo  
**17.00** – A Bola da Tarde  
**17.25** – Barba e Cabelo  
**17.30** – Revista de Imprensa  
 Internacional  
**18.00** – Desporto Motorizado  
 – ECO Rally – Preença a Nova  
**18.17** – Lendas dos Mundiais  
**18.45** – Mercado Total  
**19.15** – A Bola das 7  
**20.01** – Conversas com...  
 Nuno Laurentino  
**20.59** – Revista de Imprensa  
 Internacional  
**21.31** – Rivalidades  
**22.00** – A Bola da Noite  
**00.03** – Isto é Futebol  
**00.29** – Coleções de Sonho  
 – Meigo Collection  
**00.41** – Estórias d'A Bola  
**00.45** – Lendas dos Mundiais  
**01.15** – Remate Final  
**01.47** – A Bola da Noite  
**03.50** – Remate Final  
**04.21** – Magazine TT  
**04.52** – Ride  
**05.18** – Motores  
**05.50** – Faipplay  
**06.03** – Deixa Rolar  
 – Paulo Madeira  
**06.31** – Jogar em Casa  
 – Miguel Oliveira

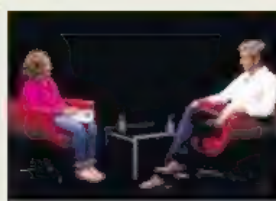
## Roger Schmidt lança em direto o Benfica-P. Ferreira

### » Informação

13 H – Roger Schmidt lança esta segunda-feira em conferência de imprensa o Benfica-Paços de Ferreira, jogo em atraso da 3.ª jornada, que se joga esta terça-feira (30.15 h) no Estádio da Luz. Embalados por um excelente arranque de temporada com sete vitórias em sete jogos realizados – três deles a contar para o campeonato –, os encarnados, que este sábado venceram o Boavista (3-0) no Estádio do Bessa, recebem a equipa orientada por César Pelteto que perdeu as três partidas a contar para o campeonato e ainda não marcou: derrotas com Gil Vicente (1-0), Portimonense (3-0) e Estoril (3-0).



17.30 H/18.45 H – O jornalista André Pipa analisa as notícias da imprensa estrangeira a partir das 17.30 h no programa **REVISTA DE IMPRENSA**. João Estiven, coordenador editorial, junta-se depois para comentar as sempre aliciantes novidades do universo das transferências no **MERCADO TOTAL** (18.45 h). O jornalista João Manuel Farinha apresenta o programa.



20.01 H – NUNO LAURENTINO em **CONVERSAS COM**. Máximo em duas edições dos Jogos Olímpicos, competiu em 17 Europeus e Mundiais e bateu mais de 200 recordes nacionais, ao longo de 25 anos de carreira, terminada em 2007. O triatleta é a modalidade que mais cativa NUNO LAURENTINO nesta fase da vida, aos 47 anos. Desde 2008, coadjuva três secretários de estado da Juventude e Desporto.



22 H – Mais uma noite recheada de interessantes conversas em **A BOLA DA NOITE**, com destaque para o lançamento do Benfica-Paços de Ferreira, em atraso da 3.ª jornada. Programa apresentado por João José Pires, coordenador editorial **A BOLA TV**, com participação de Fernando Guerra, jornalista, Jorge Castelo, treinador e comentador **A BOLA TV**, e Pedro Henriques, especialista em arbitragem.

### » OUTROS CANAIS

**RTP1 06.30** » Bom Dia Portugal  
**10.00** » Praça da Alegria  
**13.00** » Jornal da Tarde  
**14.15** » Os Nossos Dias  
**15.15** » A Nossa Tarde  
**17.30** » Portugal em Direto  
**19.06** » O Preço Certo  
**20.00** » Telejornal  
**21.00** » Pôr do Sol  
**21.45** » Porquinho Mealheiro  
**22.45** » MasterChef Portugal  
**00.15** » Terra Nova  
**01.00** » Eléctrico  
**02.15** » A Nossa Tarde  
 **RTP 2 07.00** » Zlg Zag  
**08.45** » Sai Daqui, Unicórnio  
**09.50** » Pat, o Cão  
**10.00** » Kiwi  
**11.00** » Pirata & Capitão  
**12.20** » Os Daltons  
**13.00** » E2 Escola Superior de Comunicação Social  
**13.30** » África Minha  
**14.00** » Bairro Financeiro  
**15.00** » A Fe dos Homens  
**15.30** » Saber Sabe Bem

**16.00** » Masal Mara: Le Sanctuaire des Fellins  
**17.00** » Zlg Zag  
**19.50** » Nas Profundezas  
**20.25** » Folha de Sala  
**20.30** » Pedalar pelo Japão  
**21.25** » Hora da Sorte – Lotaria Nacional  
**21.30** » Jornal 2  
**22.00** » Sankt Malik  
**22.50** » Onde Está Você, João Gilberto?  
**00.25** » Monty Python  
**01.00** » Edição da Manhã  
**08.30** » Alô Portugal  
**10.00** » Casa Feliz  
**13.00** » Primeiro Jornal  
**15.00** » Linha Aberta  
**16.00** » Julia  
**18.00** » Fina Estampa  
**19.00** » Amor Eterno Amor  
**20.00** » Jornal da Noite  
**21.45** » Lua de Mel  
**22.45** » Por Ti  
**23.45** » Um Lugar ao Sol  
**00.30** » Pantalán  
**01.15** » Passadeira Vermelha  
**TVI 05.45** » Os Batanetes  
**06.00** » All Hall King Julien 2

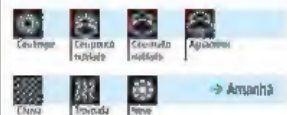
**06.30** » Diário da Manhã  
**07.00** » Esta Manhã  
**10.15** » Dois as 10  
**13.00** » Jornal da Uma  
**14.55** » A Única Mulher  
**16.00** » Goucha  
**18.10** » Ouro Verde  
**18.45** » Rua das Flores  
**20.00** » Jornal das 8  
**21.55** » Festa E Festa  
**22.30** » Quero Viver  
**23.25** » Para Sempre  
**00.25** » Na Corda Bamba

### » DESPORTO Diretos

**SPORTV1 01.00** » Primeira Liga, 4.ª jornada » V. GUIMARÃES VS CASA PIA  
**Eleven 1 01.00** » Liga espanhola, 3.ª jornada » Cádiz - Athletic Bilbao  
**21.00** » Liga espanhola, 3.ª jornada » Valencia - Atlético de Madrid  
**SPORTV2 02.15** » Primeira Liga, 4.ª jornada » VIZELA VS GIL VICENTE

Nota: Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão aqui identificados por nome de canal.

### ESTADO DO TEMPO



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

### JOGOS DA SORTE

**lotaria clássica** → Concurso n.º 034/2022 → Segunda-feira  
**1.º prémio** **31845**

**euromilhões** → Concurso n.º 068/2022 → Sexta-feira  
**22 23 25 38 44 + 11 12**

**MINIÃO** → Concurso n.º 034/2022 → Sexta-feira  
**RFT 30221**

**totoloto** → Concurso n.º 069/2022 → Sábado  
**15 27 37 43 48 + 5**

**lotaria popular** → Concurso n.º 034/2022 → Quinta-feira  
**1.º prémio** **87243**

**totobola** → Concurso n.º 35/2022 → Domingo  
**2 1 2 2 1 2 2 1 X X X 2 X X**

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editor e proprietária: SOCIEDADE VICINA DESPORTIVA, S.A. – NIPC: 500258135 • Principal adonista: Vicentini SOPS, S.A. • Número do depósito legal: 45462/91 • Registo sob o n.º 100918 na ERIC • Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT • Conselho de administração: Mário Argente Lima (presidente) e Paulo Cardoso • Diretor: Vitor Sampa • Diretor adjunto: José-Manuel Unjido • Editor executivo: Ricardo Quaresma • Rmiação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada n.º 23, r/c, 1.º e 2.º • 1249-113 Lisboa • Tel.: 213 463 981, 213 212 100 • Faxes: 210 464 908, 213 472 700 • Delegação do Porto: Rua Maria Pinta, n.º 426, Salas 1.02 e 1.03 • 4100-851 Porto • Tel.: 226 108 377 • Faxe: 226 108 384 • Distribuição: WSP – geral@wsp.pt • Tel.: 214 374 000 • Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 • 2715-029 Póvoa Pinheiro • Tel.: 219 677 450 • Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Imprensa – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 • 4405-359 Arcos de Valdevez • Tel.: 227 537 030 • Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprensa Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernando Gomes, 56-3 • 9054-514 Funchal • Tel.: 291 202 300 • Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)







► **JOÃO MÁRIO.** O futebol é, muitas vezes, um bicho complicado, insondável, até. Veja-se o caso de João Mário, apresentado como um tremendo problema para o Benfica, pelo que custava, pelo que não jogava e, ainda, pelo lastro leonino que o acompanhava, que em meia dúzia de semanas deu uma volta de 180 graus à sua situação. No Bessa, o campeão europeu de 2016 foi não só capitão do Benfica, como ainda assinou uma 'doppietta', e recebeu o prémio de MVP da partida. Assim, passando de problema a solução num piscar de olhos, João Mário fortaleceu o seu lugar no plantel encarnado (venha quem vier) e mostrou-nos como, de facto, como dizia Pimenta Machado, no futebol, o que hoje é verdade amanhã é mentira. Por isso, muito cuidado quanto a verdades absolutas em questões relativas...

**AS**

### Roger Schmidt

**B**ENFICA na fase de grupos da Champions, cem por cento vitorioso na Liga, e com uma equipa a apresentar um futebol sedutor, eis o cartão de visita do treinador alemão, que teve um arranque-canhão na sua aventura na Luz. Sendo certo que a precisão ainda vai no adro, Roger Schmidt tem mostrado muito saber.



**DUQUE**

### Cristiano Ronaldo

**F**ALA-SE agora no Nápoles como saída de emergência para CR7, a viver, por culpas próprias e alheias, a pior fase da carreira. Já se percebeu que Old Trafford (e sobretudo Ten Hag) não lhe trará nada de bom, e Cristiano precisa de um clube que não ponha sistematicamente em causa tudo (e é tanto!) que ainda tem para dar.



**DUQUE**

### César Peixoto

**O** Paços de Ferreira, que nos habituou a bom futebol, teve de desinvestir e o início de temporada está a ser penoso, partilhando a lanterna vermelha, sem qualquer ponto ganho, com o Marítimo. César Peixoto, que em dezembro de 2021 protagonizou uma chicotada bem sucedida, tem em mãos uma tarefa nada fácil...



### 'Pumas' venceram em casa dos 'All Blacks'

O desporto argentino é muito mais que futebol. Por exemplo, têm 11 medalhas olímpicas, contra 28 de Portugal. Do tênis ao basquetebol, os albicelestes dão cartas e no rúgbi também. O *Ole* fez capa com os Pumas, que pela primeira vez venceram os *All Blacks* (25-18) na Nova Zelândia. Valentes...



Disse aos meus jogadores ao intervalo que tinha vergonha deles. Não foi uma questão tática, era a atitude. Não podemos jogar assim  
**JOSE MOURINHO**  
treinador da Roma

### Uma vez 'Special One', 'Special One forever'...

**J**OSÉ MOURINHO, mestre dos mind games, voltou a fazer das suas. Insatisfeito com a atitude dos jogadores da Roma na primeira parte com a Juventus, o *Special One* foi buscar artilharia ao seu vasto arsenal, entrou na cabeça dos seus pupilos e deu a volta a um jogo que parecia perdido. Todos aprendem pelos mesmos livros, mas a verdade é que uns são mais iguais que os outros...

jdeldgado@abola.pt

## Cartas na mesa

# A linha que separa convicção e teimosia



JOSE MANUEL DELGADO

**Rúben Amorim deve ser suficientemente humilde para questionar alguns dogmas que o têm acompanhado desde que pegou no Sporting...**

**O** Sporting está em crise? Francamente, não me parece. De Alvalade chegam sinais que não prenunciam qualquer rutura entre Frederico Varandas e Rúben Amorim, pese embora a amargura do treinador pela venda de Matheus Nunes, e o plantel parece mais perdido do que revoltado. Nada que não seja reversível, assim os leões não dourem a pílula nem tapem o sol com a peneira. Se quisermos apenas seguir a frieza dos números, dos oito pontos perdidos em quatro jornadas pela turma de Alvalade, apenas a derrota caseira com o GD Chaves

é penalizadora. Na época passada o Sporting fez três pontos com o SC Braga e esta temporada pode fazer quatro; e com o FC Porto em 2021/22 conseguiu dois pontos e agora pode chegar aos três. Quando ainda há 90 pontos em disputa, não deve ser a tabela classificativa à quarta jornada a tirar o sono aos leões. Não significa isto que não haja preocupação... Rúben Amorim, na ribalta desde que deu um safanão no SC Braga e devolveu o Sporting à condição de campeão nacional, após 19 anos de jejum, tem dado mostras de pragmatismo e inteligência, mas vê-se agora perante uma difícil-

dade que só ele pode superar: a sua equipa não está a carburar como se esperava, e a hora deve ser sobretudo de reflexão, em busca de novas soluções, mais do que de enquistamento na *lengu-lengu* das convicções fortes, que pode estar a camuflar a teimosia dos grandes egos. Perante o insucesso que pontualmente vive, e com o qual não estava habituado a conviver, Amorim precisa mais da humildade da reinvenção do que da arrogância que pode conduzi-lo ao abismo. Nesta altura, por mais que custe ao treinador do Sporting, há certos dogmas que devem ser postos em causa, nomeadamente os três

centrais, que estão longe da eficácia revelada, em 2020/2021, por Gonçalo Inácio, Coates e Feddal; o meio-campo, que nada tem a ver, em qualidade, com o da equipa do título; e o ponta de lança, que prima pela ausência... Rúben Amorim tem em mãos a tarefa de devolver o Sporting ao patamar de qualidade a que habituou sócios e adeptos. E estes, mesmo que desagradados com os resultados mais recentes, não devem ter memória curta e desprezar os benefícios da estabilidade em que têm vivido. Mudar de treinador (21 nos 19 anos de jejum) a cada sobressalto não leva a lado nenhum.





MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE  
— MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



NESTA EDIÇÃO...

**CSKA Moscovo  
leva Willyan  
Rocha do  
Portimonense  
por €2 milhões**

p. 22



**Mónaco mostra  
que é possível  
travar o PSG  
— mesmo que  
o jogo seja  
em Paris**

p. 23



**Pavilhão  
de Odivelas  
encheu para  
ver Neemias  
na Seleção  
de basquetebol**

p. 27



# «Esta vitória soube-me bem»

Fonseca vence Taça da Europa de Coimbra nos +100 kg • Prepara o Mundial para conquistar o que ainda não tem: o tri • João Fernando (-81 kg) e Guilherme Silva (-100 kg) de bronze

JUDO

por MIGUEL CANDEIAS

«ANSEI-ME um bocadinho, vontade de ganhar... um pouco de tudo. Sim, foram só três combates, mas contra adversários com cento e tal quilos enquanto eu estava com o meu peso muito levezinho. Esta vitória soube-me bem. Falando francamente, nem esperava que acontecesse por ser numa categoria que não a minha. Senti-me um bocadinho como um peixe fora de água, mas também confiante que conseguia ganhar a qualquer um», contou Jorge Fonseca (+100 kg) a A BOLA depois de



Jorge Fonseca não escondeu a felicidade pela conquista da Taça da Europa de Coimbra

arrebatar o ouro no último dia da Taça da Europa de Coimbra, em Cernache, ao superar na final o chinês Yongjie Yin por castigos quando já liderava por wazari — «acho que era ippun» — a 1.28m do fim.

A Seleção somou ainda outros dois pódios através dos 3.º lugares de João Fernando (-81 kg) e Guilherme Silva (-100 kg), concluindo a etapa do Circuito Europeu, dominada pela China (9+10+5), com 11 medalhas (2+2+7).

A preparar o Mundial de Tachkent, entre 6 e 13 de outubro, o bicampeão do mundo e bronze nos Jogos de Tóquio em -100 kg atuou na categoria acima de forma a evi-



Guilherme Silva, Fonseca e João Fernando

tar o desgaste da perda de peso. «O objetivo foi gerir os combates. Aprender aquilo que não faço nos -100 kg: reduzir a quantidade dos ataques e saber controlar a luta.

Normalmente faço muitos ataques e acabo por cansar-me bastante. Deste vez, como era contra adversários mais pesados, não interessava atacar muito, mas gerir a luta toda», acrescentou o judoca do Sporting.

«Acabou por ser uma espécie de treino para no campeonato do mundo ou noutra prova qualquer passe a combater dessa forma, sem desgastar-me tanto e a tentar encaixar os meus ataques na perfeição, apesar de ela não existir no judo. Tentei encontrar as melhores soluções para o que aí vem», reforçou.

«Sim, gostei de como hutei. Sei que as pessoas querem que tivesse sido à base do espetáculo, mas estou num momento da carreira que não quero mais isso. Desejo vencer, mas tranquilo, sem me desgastar e perdendo tempo com certas coisas que não fazem sentido. Para se conseguir o ouro não tem de ser sempre por ippun. Também posso fazê-lo por castigos. É esse o trabalho que tenho de fazer daqui para a frente», concluiu Fonseca, que antes do Mundial irá ao Open Europeu de Riccione (Itália), mas já nos -100 kg.

«Quero chegar a Tachkent num pico de forma elevado. Não é para defender o título, isso já o fiz. Quero é conquistar aquilo que ainda não tenho: o terceiro consecutivo», concluiu rindo-se.

SELEÇÃO NACIONAL

MASCULINOS

-60 kg	Emerson Silva	5.ª class. (1 v-1 d)
-60 kg	Francisco Mendes	3.ª class. (4 v-0 d)
-60 kg	Ricardo Pires	7.ª class. (0 v-2 d)
-66 kg	Bernardo Tralhão	7.ª class. (3 v-1 d)
-66 kg	Bruno Bento	não class. (0 v-2 d)
-66 kg	David Silva	7.ª class. (1 v-2 d)
-66 kg	Diogo Santos	não class. (0 v-1 d)
-66 kg	Kaiman Pires	3.ª class. (3 v-1 d)
-66 kg	Miguel Gago	3.ª class. (4 v-1 d)
-66 kg	Nuno Martins	não class. (0 v-1 d)
-66 kg	Pedro Horta	não class. (0 v-1 d)
-66 kg	Rodrigo Lopes	5.ª class. (2 v-2 d)
-73 kg	João Cristóvão	2.ª class. (3 v-1 d)
-73 kg	Magnos Nhamo	9.ª class. (0 v-2 d)
-73 kg	Miguel Pinho	não class. (0 v-1 d)
-73 kg	Otari Kvantelidze	7.ª class. (2 v-2 d)
-73 kg	Saba Danelia	5.ª class. (2 v-2 d)
-73 kg	Thelmo Gomes	2.ª class. (3 v-1 d)

→ sub-100

-81 kg	Diogo Lopes	não class. (0 v-2 d)
-81 kg	Diogo Rangel	7.ª class. (1 v-2 d)
-81 kg	João Fernando	3.ª class. (3 v-1 d)
-81 kg	Manuel Rodrigues	5.ª class. (2 v-2 d)
-81 kg	Pedro Raposo	não class. (0 v-1 d)
-81 kg	William Farias	não class. (1 v-2 d)
-90 kg	Miguel Rato	5.ª class. (1 v-2 d)
-100 kg	Alfonso Cardoso	5.ª class. (0 v-2 d)
-100 kg	Diogo Brites	7.ª class. (0 v-2 d)
-100 kg	Guilherme Silva	3.ª class. (1 v-1 d)
+100 kg	Jorge Fonseca	1.ª class. (3 v-0 d)
+100 kg	Vasco Romão	5.ª class. (0 v-2 d)

FEMININOS

-48 kg	Catarina Costa	2.ª class. (1 v-1 d)
-48 kg	Raquel Brito	7.ª class. (0 v-2 d)
-52 kg	Joana Diogo	3.ª class. (2 v-1 d)
-57 kg	Ana Aguiar	5.ª class. (1 v-3 d)
-57 kg	Yeresa Trindade	9.ª class. (0 v-2 d)
-63 kg	Barbara Timo	2.ª class. (3 v-1 d)
-63 kg	Joana Morgado	7.ª class. (0 v-2 d)
-63 kg	Luara Costa	7.ª class. (0 v-2 d)

→ sub-60

-78 kg	Beatriz Moreira	5.ª class. (1 v-2 d)
-78 kg	Carolina Pinho	5.ª class. (1 v-2 d)

